

## Primeira Ofensiva Americana: Também Avanço Pequeno Avanço Para Chinju dos Comunistas Apesar de Uma Grande Resistência Inimiga no Rio Maktong

### A PARALISIA DE ROOSEVELT



John Gunther chega hoje a um dos pontos culminantes da sua magistral biografia sobre FDR: é o momento em que o grande homem se vê atacado pela paralisia infantil. O mal aparece em Roosevelt, após a sua eleição para o Senado Estadual e logo em seguida à sua primeira candidatura à vice-presidência dos Estados Unidos. — Leia na 3.ª página, a continuação de "O Drama de Roosevelt", por John Gunther.

### João Alberto e Marinho: Senado

É a Tendência, Agora, No Seio do PSD Carioca



### ROUBARAM A DAMA BRASILEIRA

Num Baile da Alta Sociedade, Em Cannes

Mme. Rodman Hearen — nome que pertence hoje a uma das mais belas e conhecidas senhoras da sociedade brasileira, isto é, Amee Souto Mayor, casada em primeiras núpcias com o sr. Luís Simões Lopes — foi vítima de vultoso roubo, em Cannes, durante uma recepção domingo na vila "Le Rec", na qual cidade francesa.

Outras personalidades foram igualmente atingidas pelo audacioso assalto, que até agora não conseguiu ser devidamente esclarecido pela polícia francesa, recaído as suspeitas sobre um grupo de músicos participantes da orquestra, de nacionalidade húngara.

Além da nossa patriota sra. Rodman Hearen, foram também roubadas a famosa jornalista norte-americana Elia Maxwell, o escritor francês Jean Pruvost, a duquesa de Leicester, o prin-



A famosa costureira Schiaparelli

cipe e a princesa de Facyge Lucinge; lord Tavistock, o marquês de Riel e mme. Schiaparelli, costureira da Place Vendôme, em Paris, que perdeu um broche de ouro e diamantes, representando a constelação da Ursa Maior.

### Abrem Passagem

TOQUIO, 8 (Terça-feira) (U. P.) — Despachos procedentes da frente de batalha na Coreia Informam que os fuzileiros navais e os soldados do exército norte-americanos avançaram 8 quilômetros em sua ofensiva no setor meridional da frente, em direção a Chinju.

Segundo os despachos, os avanços das forças norte-americanas durante o primeiro dia de sua ofensiva — a primeira ofensiva das tropas dos Estados Unidos na guerra coreana — foram de 4 a 8 quilômetros.

#### QUINZE MIL HOMENS

O Q. G. do VIII Exército anunciou que as tropas em apreço constituem um regimento reforçado de fuzileiros e dois regimentos do exército — cerca de 15.000 homens, ao todo — encabeçados por tanques e apoiados por aviões.

Despachos da frente indicam que os norte-americanos estavam encontrando uma grande resistência de parte dos comunistas e se achavam submetidos a intenso fogo de artilharia e morteiros.

Mais para o norte, entretanto, as notícias indicavam que os comunistas, na noite de segunda-feira, lançaram um ataque visando alargar sua cabeça de ponte sobre o Naklong e, depois de dominarem a vanguarda da norte-americana, avançaram para o sudeste.

DIA DE ANIVERSARIO  
Os norte-americanos empreenderam sua ofensiva durante a madrugada de segunda-feira, dia do oitavo aniversário do desembarque da infantaria de marinha norte-americana em Guadalcanal e Tulagi, que marcou o ponto de partida da primeira ofensiva norte-americana na Guerra do Pacífico.

Segundo informações do Q. G. do VIII Exército, as forças norte-americanas encontraram "intensa resistência", mas se acescentou que as forças da ONU "infligiram fortes baixas" nos comunistas. Despachos da frente dizem que os norte-americanos estavam abrindo passagem, não obstante o intenso fogo de artilharia e morteiros dos comunistas, entrenchados nas colinas que dominam um importante entroncamento de comunicações, a uns 16 quilômetros a sudoeste de Masan.

Segundo as informações aqui recebidas, os combates mais intensos são os travados ao sul, onde os norte-americanos se encontravam em ofensiva, pela primeira vez, nesta guerra.

acredita-se que esses setores trinta mil comunistas se defrontam com o ataque dos fuzileiros e do exército, com o apoio de tanques.

SOB INTENSA COBERTURA DE ARTILHARIA  
A infantaria de marinha e o exército dos Estados Unidos iniciaram a ofensiva por detrás de intensa cortina de fogo de artilharia. Os aviões com base em terra e em porta-aviões, atacaram as posições comunistas na zona. Outros aviões norte-americanos, entretanto, levavam a luta ao próprio território comunista. Informou-se que a maior formação de B-29 que jamais atuou nesta guerra lançou 540 toneladas de bombas sobre os campos ferroviários e sobre um arsenal, em Pyongyang, capital da Coreia do Norte e sobre um depósito de petróleo no porto de Wansan, na costa oriental.

Pela primeira vez o fogo antiaéreo comunista alcançou aviões aliados, causando alguns danos.

(Conclui na 2.ª página)

### GANHOU METADE DO "SWEEPSTAKE"



Metade do "Sweepstake" (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros) foi ganha pela senhora Dalva Pereira Blanco, esposa do Tenente-Coronel João Pereira Blanco, a qual recebeu o bilhete como presente de sua mãe, que o adquiriu de um comitê de passagem pela Avenida Rio Branco. No clichê a senhora premiada e seu esposo, vendo-se ao centro o casal Miguel Calmon Filho.

## Repelido o "Tertius" Pela Coligação Pernambucana

Armando Monteiro, o Candidato da Coligação, Adere a Agamemnon

A Coligação Democrática de Pernambuco resolveu recusar o apelo que lhe foi dirigido pelos representantes das classes conservadoras do Estado nordestino, no sentido de aceitar a candidatura do sr. Armando Monteiro, su-

gerida pelo governador Barbosa Lima Sobrinho como solução pacificadora.

Nesse sentido, os líderes da Coligação telegrafaram não somente ao sr. João Pessoa de Queiroz, um dos signatários do apelo das classes conservadoras, como ao próprio governador.

#### 60 DIRETÓRIOS COM AGAMEMNON

Por outro lado, o sr. Agamemnon Magalhães recebeu te-

legrama de 60 diretórios municipais do PSD, hipotecando integral solidariedade com o lançamento da sua candidatura.

recusa dos coligados, fez declaração pública de apoio à candidatura do sr. Agamemnon Magalhães.

### Desastre de Trem Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Mais de 50 pessoas contidas ou feridas foi o resultado do mau funcionamento dos freios de um trem que foi de encontro ao paracheque da via 7 da estação Constituição.

ADESÃO DE ARMANDO  
Por outro lado, informa-se de Recife que o sr. Armando Monteiro, ao ter conhecimento da

## Candidatura Sediciosa

J. E. DE MACEDO SOARES

A maneira como está sendo encaminhada a candidatura do sr. Getúlio Vargas não esconde aspectos extremamente graves, quer na esfera da política interna, quer na internacional. A atitude provocadora do sr. Ademar de Barros, percorrendo Estados do Norte rodeado de agentes da polícia paulista, atacando e injuriando os governos locais, tem todo o jeito de uma preparação revolucionária, que, de resto, os seus parceiros não disfarçam.

Por outro lado, na esfera internacional, estão ocorrendo fatos extremamente delicados, que, de um momento para outro, podem nos expor a uma situação crítica de consequências imprevisíveis. Os nossos serviços de informação, civis e militares, estão a par dos manejos de certos ambiciosos delirantes junto do governo de Buenos Aires, que não se está dando ao incômodo de mascarar insuportáveis cumplicidades para instalar no Rio de Janeiro um governo peronista.

Por mais monstruosa que pareça semelhante agressão, os fatos aí estão comprovando sua realidade. São os próprios jornais oficiosos, a "Epoca" que é o órgão do partido peronista e a "Crítica" que pertence à senhora Perón, que se fizeram, descobertamente, instrumentos da candidatura Vargas, agindo, assim, agressiva e injuriosamente contra o sr. general Dutra, presidente da República.

Por outro lado convergem os descamisados e os bolcheviques, tentando formar uma barreira grosseiramente demagógica, com o intuito de

controlar as nossas tradicionais relações de amizade com a poderosa democracia norte-americana. E o fato é que esses movimentos subversivos já estão criando um ambiente de constrangimento para a nossa política externa. Os jornais de Perón espalharam a estúpida balela dos dois milhões de dólares, antes inventada na imprensa corsária do Rio de Janeiro.

E agora os nossos serviços secretos já conhecem as cifras da contribuição do peronismo para incrementar, na base da difamação, a campanha eleitoral do Vargas.

O nosso país, como ninguém ignora, está completamente desprevido e desprovido de quaisquer estoques de matérias-primas e de material básico de indústria para enfrentar dificuldades, na hipótese da terceira guerra mundial. Mas diante da perversa agitação internacional, o nosso governo sente-se pelado para não desencadear, no furor da luta eleitoral, novos elementos de exploração caluniosa.

Entretanto, estamos rodeando o incêndio da guerra, que já está lavrando no extremo-orient e que de um momento para outro pode nos colocar no centro de suas devastações.

Tudo esse quadro de perigosas excitações políticas está mostrando que o velho Vargas sabe onde nos pode levar seu temerário propósito de voltar ao Catete para restabelecer, sobre as ruínas da honra militar, o seu incontestável domínio. Não lhe bastam, no interior, alianças espúrias, que dão à sua candidatura o aspecto sedicioso de uma tremenda desforra. Aliando-se por

outro lado ao general Perón e seus descamisados de Buenos

Aires, o velho quer virar, na existência nacional, uma página de independência, sacrificando nossa soberania aos interesses de uma ditadura estrangeira, e, desse modo, imitando na América do Sul, e em nosso detrimento, os Estados satélites e os governos dirigidos do oriente europeu.

Aparentemente, Vargas e Ademar têm um plano político traçado, que ultrapassa o próximo 3 de Outubro. Mesmo entre os dois compadres a situação não é muito clara, diante da intromissão do sr. Café Filho na chapa do Vargas, assim guardado à vista pela sentinela populista.

Marcado por Perón e Lusardo, ao sul, e por Ademar e Café, ao norte, o Vargas, que gosta de fazer misérias sem correr o risco correspondente, não deve andar muito tranquilo.

Daí seu esforço por abrir portas na retaguarda da própria candidatura e os boatos correntes de não estar muito disposto a pôr a cabeça de fora.

Tudo pode-se prever nessas sujeiras e combinações interpartidárias, a mais trágica desmoralização do voto e da legitimidade dos mandantes eleitorais. Uma coisa, porém, não se pode esperar, no caminho em que vamos: uma situação estável e decente para o próximo governo do país, permitindo aos brasileiros viver e trabalhar em paz, à sombra de suas instituições legais.



Getúlio

tádio do Vasco da Gama, onde participará de mais um comício.

Do Rio, adiantam os elementos trabalhistas, o sr. Getúlio Vargas seguirá para Manaus, no Amazonas, visitando, na viagem de regresso, as principais cidades do norte do país.

PARTIU O SR. DANTON COELHO

O sr. Danton Coelho, presidente do PTB, seguiu, ontem, para Itu, de onde regressará em companhia do antigo ditador.

### Desafiou Para Duelo e Foi Preso

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O sr. Raul Baron Biza, da sociedade argentina, foi detido sob a acusação de faltar com o respeito às autoridades por ter desafiado a duelo o general Artur Bertollo, chefe da polícia argentina.

O desafio foi consequência de incidente de sábado no qual a esposa de Baron Biza e outras seis senhoras, além de cinco homens, todos membros do Partido Radical, da oposição, procuravam prestar homenagem à memória de Remedios Escalada de San Martín, esposa do libertador argentino.











A Nossa  
Opinião

**José Mariano**  
TRANSCORRE hoje o centenário de nascimento de José Mariano Carneiro da Cunha, grande figura da história brasileira, pela sua atuação na campanha abolicionista. Tribuna arrojado, jornalista, político de imenso prestígio na sua terra natal, José Mariano deixou um traço marcante e inconfundível nos annals da vida nacional. Seu temperamento combativo, inamoldável a situações acomodaticias, deu-lhe uma aureola de glorificação que perdurará sempre.

Na defesa dos escravos, ele acompanhou Joaquim Nabuco na jornada memorável. Foi mais eficiente ainda do que este, pois à palavra juntou a ação. O Poço da Panela, arrabalde onde tinha o solar da sua família, tornou-se um refúgio dos fugidos, que ele acolhia de braços abertos, dando-lhe fuga.

Extinta a escravidão, José Mariano proclamou-se republicano. Combateu valentemente o governo Floriano Peixoto. Aderiu à revolta da Armada e foi preso. O povo pernambucano respondeu à violência, elegendo-o deputado federal. Anistiado, voltou à luta política, sendo o chefe de maior prestígio popular em Pernambuco. Em oposição à situação política do conselheiro Rosa e Silva, perdeu as posições legislativas, caindo no ostracismo, do qual saiu em 1911 com o advento do governo Dantas Barreto, quando foi eleito deputado. Faleceu a 8 de junho de 1912.

De um seu biógrafo são estas palavras: "E quando as novas gerações vierem, trazendo novas conquistas e novas lutas, elaborando regenerações, espargindo amor e fraternidade, ao longe há de aparecer, como uma lenda do passado fantástico, o vulto olimpico do velho abolicionista que, por ter nascido nas libérrimas terras brasileiras, quis dar às escravas terras da África a liberdade do corpo, do amor e do pensamento dos filhos, que ainda hoje esperam pela resposta de Castro Alves".

**Café-Getúlio**  
O sr. Café Filho, falando num comício em Natal, não justificou sua aliança com o sr. Getúlio Vargas. Apenas, procurou explicá-la com estas palavras: "Não combato homens, mas idéias. Combati o ditador, aquele que encarnava uma situação política e não o homem Getúlio Vargas. Este não me chama para fazer uma ditadura, mas para realizar um ato democrático, as eleições, e, por isso, estou com ele".

Depois de ler estas palavras, não sabemos como julgar o sr. Café Filho. Nós que sempre fizemos do ardoroso deputado potiguar o melhor juiz, que sempre o consideramos um homem de fibra, um lutador, um corajoso diante das arrancadas inimigas, embora muitas vezes discordassemos de algumas das suas atitudes, só podemos pensar do sr. Café Filho uma coisa: considerá-lo um ingênuo. Um ingênuo diante do lobo. Uma criança que não tem medo da fera e acaba devorada por esta.

O sr. Getúlio Vargas não fez, desde 1945, nenhuma profissão de fé democrática. Pelo contrário. Sua aversão ao Senado, sua ausência no dia da assinatura da Constituição, mostram bem o seu feitio: um anti-democrata permanente. O ex-ditador recorreu a um ato democrático, como são as eleições, por que não tem outro remédio. E' o recurso de que dispõe, dentro do nosso regime, para pôr em prática, quando lhe for possível, as suas idéias totalitárias. Foi assim em 1934, quando jurou defender a Constituição para rasgá-la três anos depois.

O sr. Café Filho, na idade dos cabelos brancos, vacinado, reservista, deputado eleito, já não pode ser um ingênuo. Isso é bom para a mocidade, cheia de ilusões. Um homem como o ardoroso representante potiguar deve olhar a vida pelo seu lado objetivo.

## Prevenção Econômica

O sr. Horácio Lafer apresentou um projeto de lei mandando revogar um decreto-lei que determinava a mobilização industrial do país, durante a última guerra. Tivemos oportunidade de comentar estas colunas aquela proposição do deputado paulista e, entre outras coisas, estranhávamos a sua inoportunidade, uma vez que a situação internacional se agravava, tudo indicando a perspectiva de uma terceira guerra mundial. O Brasil, como membro da ONU teria de suportar o peso de grandes responsabilidades. E quando não tenhamos de mandar soldados para a frente, teremos, caso se verifique aquelas previsões, de ajudar os nossos aliados no terreno econômico.

A Comissão Central de Preços, prevenindo qualquer eventualidade na situação internacional, e para atender à possível necessidade de mobilização agrícola e industrial do país, acaba de determinar um estudo minucioso do assunto, examinando as necessidades do consumo e os estoques existentes no território nacional.

Essa resolução da C. C. P. colide com a iniciativa do deputado Horácio Lafer. A situação não se aclarou ainda e, ao que parece, tudo indica que uma guerra mundial será inevitável. Não somos pessimistas e desejamos, sinceramente, que os homens se entendam e venha a paz reinar sobre a terra. Entretanto, não custa nos prepararmos, no terreno econômico, a fim de não sermos pegados de surpresa pela fatalidade.

A Posição  
Comunista

Danton JOBIM



Faltam menos de dois meses para a eleição presidencial e os dirigentes do movimento comunista, ora na ilegalidade, ainda não decidiram apoiar qualquer das candidaturas existentes.

Como as três grandes correntes políticas em choque se mostram equilibradas, a pequena mas fanática e disciplinada minoria pró-comunismo poderia representar papel bem mais importante do que, à primeira vista, imaginamos.

O manifesto de Prestes não vem elucidar a posição do antigo P. C. Por outro lado, o jornal comunista que ainda se edita no Rio não indicou até agora, uma evolução provável no sentido de nenhum dos três candidatos.

Quanto ao Brigadeiro, aliás, não pode haver a menor dúvida de que não ficará com ele, depois que apoiou a nossa participação na luta da Coréia e aceitou a companhia dos integralistas.

Contra Getúlio Vargas sobejam descomposturas nas colunas do órgão de Prestes e em termos tais que não permitem convertê-lo de uma hora para outra em "candidato do povo". Exatamente o que dizem do "pai dos pobres" é que não passa de um tirano, um impostor, um tapeador das massas.

E em relação a Cristiano Machado? Tratam-no um pouco melhor que os outros. Não o xingam pessoalmente. Mas consideram-no candidato das forças reacionárias a serviço dos colonizadores ianques, misturando-o aos demais candidatos em suas descomposturas estereotipadas.

Restaria o candidato simbólico do PSB, que, pelas mesmas razões acima, somos levados a crer que eles não querem carregar nos ombros. Se quisessem Prestes o teria dito em seu manifesto.

Resumindo: ninguém lhes serve e é pouco provável que, nestes cinquenta e poucos dias que restam, os comunistas possam mudar de cavalo diante da "massa".

A conclusão a que se chega é que os rapazes do "Comintern" não querem nada com as eleições que vêm aí. O manifesto de Prestes, por outro lado, mostra que eles se julgam maduros para uma solução revolucionária, através de uma campanha de sabotagem anti-americana, paralela à campanha do peronismo em favor de Getúlio.

Aliás, é fora de dúvida que, de todos os candidatos, o que mais se ajustaria ao interesse comunista seria Vargas, que já fez profissão de fé "anti-imperialista". Mas o velho sabe que a campanha de Prestes só faria apressar o fim de sua perigosa aventura.

## A TURQUIA

**SURGE** internacionalmente, os resultados das eleições realizadas em maio último na Turquia. Nas primeiras eleições honestas do país, foi eleito seu terceiro presidente, o primeiro civil, Celal Bayar. Economista e banqueiro, sucedeu ao general Ismet Inonu que desde 1938 vinha se reelegendo periodicamente.

Menos de três meses são decorridos e já a Turquia projeta-se em três importantes setores da política internacional.

**TENDENDO** ao pedido das N. U., pôs a sua disposição uma força de 4.500 homens para combater na Coréia, no momento aguardando apenas que lhes sejam fornecido o transporte.

**EM** Lake Success iniciou uma campanha visando sua eleição para o lugar no Conselho de Segurança ocupado pelo Egito. Baseiam-se as 11 representações no Conselho em fatores políticos e geográficos. Os Cinco Grandes — Estados Unidos, Inglaterra, França, China e URSS, são membros permanentes. Os outros seis, eleitos bi-anualmente, distribuem-se por regiões geográficas. A do Meio Oriente desde o começo das N. U. tem sido ocupada por países da Liga Árabe. No próximo mês decidirá a Assembleia Geral sobre a pretensão da Turquia.

Finalmente pediu ela oficialmente sua admissão no Pacto do Atlântico. Tendo como objetivo a união de "esforços para a defesa coletiva e a preservação da paz e da segurança", inclui o Pacto os Estados Unidos, o Canadá, nove países da Europa atlântica e a Itália.

**NO** prolongamento da "cortina de ferro" através do Meio Oriente é a Turquia de vital importância para a segurança do Mediterrâneo e da Europa. Com um pé na Ásia Menor e outro na Europa balcânica, inter põem-se entre o Mediterrâneo e o Mar Negro, lago soviético.

**COM** sua política cada vez mais favorável às nações democráticas, torna-se cada vez menos provável que ceda à constante pressão soviética, visando uma participação no controle do estratégico estreito de Dardanelos — histórico sonho russo.

## DA BANCADA DE IMPRENSA

## O Presidente Bernardes

Pedro Dantas  
(Cronista Parlamentar do D.C.)

**N**O Presidente Artur Bernardes, cujo aniversário hoje se festeja, o Brasil reconhece um de seus líderes mais prestigiosos e uma das maiores vocações de homem de Estado nascidas já em plena República. Seu espírito, pode-se dizer, é o próprio espírito público; a política — no mais alto e nobre sentido — é o seu clima; o interesse nacional sua preocupação de todos os instantes. Essas características se conciliam perfeitamente com a atuação marcadamente partidária do eminente chefe republicano, pois a verdadeira finalidade dos partidos é, para ele, e deveria ser para todos, a realização do interesse nacional.

## AGUAS PASSADAS

Nenhum governo foi mais discutido, combatido e negado, na Primeira República, nem mesmo os do período tão extremadamente apaixonado da consiliação. E, no governo, quer-nos parecer irrecusável que o sr. Artur Bernardes incidu em erros: se não nos falha a memória, ele próprio o reconheceu mais tarde, publicamente, com rara superioridade moral. Para falar com a sinceridade devida a um homem de tal categoria, diríamos que o mais grave daqueles erros foi justamente o de não se ter dado suficientemente a conhecer da opinião pública, que teria reconhecido desde logo as altas virtudes que hoje ninguém lhe recusa.

Confinado, porém, num círculo restrito, não pôde o Presidente Bernardes oferecer o desmentido vivo das suas palavras e atitudes à versão que procurava apresentá-lo como um espírito vingativo, a serviço de rancores pessoais, no exercício do poder. Foi um governo desnecessariamente impopular, como o demonstra a atual popularidade do sr. Artur Bernardes — popularidade que começou a surgir desde os primeiros contatos do ex-presidente com a opinião nacional, quando, senador da República, enfrentou, da tribuna, aos seus adversários, impudendo-se, pela sua natural respeitabilidade indiscutível, ao efetivo respeito dos opositores mais ousados e irreverentes.

## UM EPISODIO E UMA LIÇÃO

Dai para cá... Meu Deus! dai para cá foram tão graves e substanciais as mudanças políticas que alguns

pecados dos que pareciam mais assustadores perderam, por completo, o sentido.

Inconstitucional, a intervenção no Estado do Rio. Sem dúvida que o era, nos melhores de direito. Mas, depois, suprimiram-nos a Constituição, destruíram, na consciência nacional, aquele fetichismo salutar do respeito à ordem constitucional — obra e conquista de Rui Barbosa, principalmente, do grande Rui, a quem nunca poderemos agradecer bastante esse inestimável serviço. Suprimiram-nos a Constituição, roubaram-nos as garantias, extinguíram a Federação que só agora vai entrando em convalescença. Passamos 15 anos sob o regime da intervenção universal e permanente, e não só nos Estados, mas nos municípios, nas empresas, na vida e nos negócios particulares de cada um... E o Estado Novo superou, de longe, aos renovados estados de sítio daquele agitado quadriênio.

Nada teria sido mais fácil ao Presidente de 22 a 26 do que encontrar o caminho certo da confiança nacional. Confiança que bem merecia, tanto que a conquistou, sem nenhuma profunda modificação do seu pensamento político e das suas concepções fundamentais. Da superioridade do seu espírito público, melhor do que qualquer consideração, fala o autêntico episódio que passamos a referir:

De fins de 41 a princípios de 45, a conspiração contra a ditadura tinha em Artur Bernardes um incansável animador e a figura central. Era preciso — dizia o eminente chefe — encontrar um homem de envergadura moral, de coragem e de sentido democrático, capaz de polarizar as forças empenhadas em acabar com a ditadura. Quem seria esse homem? Alguém — o sr. Manuel Novais, se não estamos enganados — disse-lhe, certa vez, que havia um oficial da aeronáutica, de grandes virtudes e enorme prestígio. Quem? Eduardo Gomes.

— "Esse moço", respondeu-lhe o Presidente Bernardes, "vou de São Paulo para o Rio a fim de me jogar uma bomba, em 1924".

E, ante o silêncio que se fez a essa incômoda evocação, concluiu:

— "Mas isso não tem importância. Se é esse o homem, vamos falar-lhe imediatamente".

Eis ali uma admirável lição de política, de chefia e de espírito público.

## Ciência ao Alcance de Todos

## A Otite Média Aguda no Recém-Nato

A frequência da inflamação do ouvido médio no recém-nato justifica o interesse do assunto, e pode afirmar-se que rara é a criança que, durante os primeiros meses de vida, não tem os ouvidos acometidos pela infecção e, proveniente do tino-faringe (fundo do nariz).

Neste artigo fazemos abstração da otite média aguda necrosante, porque esta, pelo seu caráter destruidor, rompe o tímpano precocemente e faz aparecer no conduto auditivo o exsudato fétido, facilitando o seu diagnóstico e livrando a criança das consequências da retenção.

Nas otites agudas sem este caráter necrosante, o tímpano do recém-nato muito resistente, raramente se perfura espontaneamente e a retenção das secreções atrás do tímpano, determina então a sintomatologia local e à distância.

A inflamação do ouvido médio faz-se pela trompa de Eustáquio, que é um conduto que vai do tino-faringe ao ouvido

médio e cuja função é de arejamento. Este conduto, tem uma importância capital nas infecções do ouvido médio, porque é por ele que os germes do tino-faringe chegam até o ouvido, determinando a infecção. Na infância a trompa curta e larga, e a riqueza de tecido adenoide no tino-faringe, explicam a frequência da otite média.

Os sintomas da otite média do recém-nato variam extraordinariamente de caso para caso, sendo os mais comuns por ordem de frequência, a febre, a dor, o vômito, a diarreia e a convulsão. A febre que às vezes é o único motivo da consulta ao otologista, geralmente faz acompanhar-se da dor (otalgia) e varia muito de intensidade, indo desde 37º até 39º,5 e 40º. A dor manifesta-se pelo tocar da mão no ouvido, nos momentos de maior intensidade, gesto este que, se acompanhado de choro ou de gritos, é comum às crianças com otalgia. largarem o seio gritando ou rejeitarem a mamadeira, fenômeno perfeitamente explicável pela dor no momento da deglutição. A otalgia intensificada pela deglutição tem seu fundamento anatômico na inervação comum da garganta e ouvido (nervo pneumogástrico). Esta otalgia à deglutição, da às mães a impressão de que a criança tem inapetência. A otalgia nem sempre é intensa, mas suportável e o doente apresenta-se então mal humorado e inquieto, principalmente à noite durante o sono. O vômito é às vezes o único sintoma, ou pelo menos o que mais chama a atenção quando está presente e desvia a criança do especialista de ouvidos, porém, atualmente os pediatras já com suficiente experiência das relações do ouvido com o vômito, se não resolvem o caso com presteza, enviam o doentinho ao otologista. A diarreia e a síndrome disenteriforme, estão frequentemente relacionadas com a otite média e resistem à medicação comum, para só ceder com a paracentese do tímpano (incisão do tímpano). Nestas otites com sintomas gástricos e intestinais, se não é logo descoberta a causa, o quadro pode tornar-se grave porque sobreveem a desidratação. A convulsão, é outro sintoma observado na otite média aguda do recém-nato e tem sua explicação na febre elevada que às vezes se observa, ou na congestão das meninges, que a proximidade do ouvido infectado determina.

O diagnóstico da otite média aguda do recém-nato, apresenta certas dificuldades como sejam: a sintomatologia geral (febre) ou à distância, (convulsões, vômito, diarreia) que afasta do ouvido, a atenção do médico inexperiente; a estreiteza do conduto auditivo em certas crianças, embora em outras seja muito fácil a otoscopia (exame do ouvido) podendo-se mesmo prescrever do espéculo de ouvido; a coloração do tímpano que nem sempre se apresenta

(Conclui na 7.ª página)

## Exame de Situação

Maurício de Medeiros

**O** novo Ministro da Educação encontra os meios estudantis tumultuados por uma greve absurda na sua genese e incompreensível no seu desenvolvimento.

Inicialmente o movimento era uma demonstração de solidariedade moral com os alunos da Faculdade de Ciências Médicas em sua atitude de protesto contra atos do respectivo Diretor. Pouco a pouco as razões invocadas foram se ampliando e hoje atingem até reivindicações de uma Escola de Engenharia do Paraná em uma questão que se arrasta já há alguns meses. A greve geral dos estudantes não fará senão trazer mais um problema novo e difícil a resolver, que é o da situação dos grevistas atuais em face dos deveres regimentais que regulam os trabalhos letivos.

Assim, aquilo que se está criando na vida dos estudantes é uma verdadeira bola de neve de dificuldades e complicações, com evidente prejuízo para o ensino.

Examinemos o caso inicial que foi o da Faculdade de Ciências Médicas.

Tudo se originou no fato de ter o respectivo Diretor marcado provas parciais para o primeiro ano durante o período de férias de Julho. A suspensão de um aluno representante da turma foi um caso consequente, pois que o incidente, que a motivou, teve lugar quando da recepção, pelo Diretor, da comissão de alunos que ia pedir-lhe reconsiderasse a decisão de marcar provas para as férias.

Tendo surgido a desinteligência e tendo o Diretor mantido a sua decisão, declararam-se os alunos em greve e apelaram para o Ministério da Educação. Os demais estudantes universitários se puseram em greve de solidariedade.

Até aí, tudo é compreensível.

O Ministério da Educação demorou a solucionar o caso, o que foi um mal. Mas acabou dando-lhe a única solução que a lei lhe permitia: marcou nova época para a realização das provas parciais.

Poderia o Ministério anular a medida disciplinar da suspensão? Talvez o pudesse, mas em grau de recurso, depois que a Congregação mantivesse o ato do Diretor.

Poderia o Ministério destituir o Diretor? Evidentemente não. Quem o investiu nessa função, creio eu, foi a Congregação, que é completamente autônoma nesse assunto, em

se tratando de uma Faculdade particular. Segundo me consta, a Faculdade é objeto de atividade de uma sociedade anônima, da qual o atual Diretor detém a maioria das ações. Sem dúvida, a sociedade anônima é uma coisa e a Faculdade é outra. Mas como esta depende daquela, é claro que o maior acionista não tomará uma deliberação contra si mesmo.

Todas estas circunstâncias limitam muito a intervenção do Ministério. Suas decisões têm de ser apoiadas em lei. Se não forem obedecidas, o remédio único, que a lei prevê, é a suspensão das regalias de Faculdade reconhecida, isto é, a suspensão das regalias que dão aos seus diplomados livre curso em todo o país.

Consequentemente quando os estudantes pedem medidas drásticas contra o Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, eles estão pedindo uma providência que redundará em total prejuízo de seus colegas, pois perderão a regalia que a situação atual da Faculdade lhes dá e que é a validade de seu diploma para o exercício da sua profissão. Desejarão isso os alunos dessa Faculdade? Terão pensado nisso os estudantes, que não admitem como definitiva a solução dada ao caso pelo Ministério da Educação?

Quanto aos demais aspectos do conflito entre os alunos da Faculdade de Ciências Médicas e seu diretor e que dizem respeito às suas relações financeiras com a Faculdade, parece-me que eles escapam totalmente à apreciação dos estudantes de outras Escolas e Faculdades.

Quando um aluno se inscreve numa Faculdade particular, procura conhecer as condições financeiras que regulam seus estudos. Se as aceitou ao matricular-se, qualquer desinteligência posterior que surja em torno dessas condições é coisa da economia privada sua e da Faculdade, com a qual nada tem a ver os demais estudantes.

A incompreensão desses aspectos está levando os estudantes a uma situação que se tornará muito breve de difícil solução, pois os dias estão passando, as aulas deveriam estar sendo dadas e recebidas. Breve virá a época de provas e trabalhos práticos, evidentemente sacrificados com uma greve de limites indefinidos. E' de esperar que os estudantes reflitam sobre a inconsistência de sua atitude, que seria aceitável se limitada a uma greve simbólica de solidariedade moral, mas que se torna prejudicial a seus próprios interesses nos termos pelos quais se vai estendendo...

O Que  
se Diz:

...QUE o deputado Jonas Cordeiro (PSP, Distrito) refutou afirmações do deputado Vieira de Melo (PSD Bahia), sobre uma tentativa de invasão do Brasil pelo general San Martin...

...QUE, no almoço de jornalistas, ontem, ao ministro Blas Fortes, o sr. Porto da Silveira, no discurso de saudação, aludindo às reivindicações da classe declarou que não insistia no assunto por interesse pessoal, pois possuía um cartório, o que não acontecia aos seus colegas, sendo por um destes apartado: "Nós ainda não temos mas esperamos agora conseguir..."

...QUE, entre as centenas de candidatos a vereador pelo Distrito Federal, existe um de nome Multiterno, nome que foi etimologicamente interpretado pelo senador José Américo (UDN Paraíba) como significando "muita que não dá coices..."

A Opinião  
do Leitor:

PLATONISMO

Felício Sartorelli mostra-se estupefacto com as declarações reiteradas do sr. João Mangabeira, segundo as quais a sua candidatura à presidência da República, pelo Partido Socialista Brasileiro, constitui apenas uma espécie de solene protesto contra a aliança Plínio-Brigadeiro. A vontade maior seria, portanto, apoiar a indicação de um candidato do partido desiludido não viseria senão mostrar ao candidato da congação UDN-PRP que houve quem não gostasse da forma por que se negociou o seu acordo. Diria apenas o P. S. D., com jeito de desafio.

Conheceu, papudo? Acha o sr. Felício que a situação da candidatura Mangabeira não é tão má como pensa o candidato. Embora sendo realmente pequeno o contingente eleitoral do PSB, ele pode contar com um bom número de protestantes do mesmo tipo, principalmente nas grandes cidades. Da extensão e da intensidade da campanha dependerá, portanto o maior ou menor êxito do lançamento feito pelo partido. Admitindo-se que seja bastante sincero o sr. João Mangabeira, ao anunciar que se socialistas do Brasil apenas principiam uma dura e longa jornada, que em todos os países civilizados, deve obedecer a uma série de estágios evolutivos, a linguagem do sr. Mangabeira seria um pouco mais positiva. Um partido que se apresenta com uma base negativa pouco faz. Não haverá muita gente inclinada a, depois de colocar o seu voto na urna, estufar o peito para o retrato do brigadeiro e lhe repetir o "conheceu, papudo?" Assim, aconselho o sr. Felício ao sr. Mangabeira que mude o tom de suas futuras manifestações públicas, lembrando-se de que leva a responsabilidade do apoio de milhares de pessoas que acreditam no socialismo, na sua marcha vitoriosa etc., mas, cairão no desânimo se o seu líder envolver por essa maneira de se apresentar a classificação de derrotados as suas campanhas. Afinal de contas, seja qual for a concepção de política de um cidadão, sempre há implícito o conceito de habilidade na orientação dos negócios. E se o candidato toma por modelo o sr. João Mangabeira com esse espírito, acontecerá no fim que o partido sofrerá para pior os efeitos de sua propaganda.

## EFEMÉRIDES

8 DE AGOSTO

1709 — Segunda ascensão de Bartolomeu de Gusmão, no seu acrotaço.

1850 — Nasce em Pernambuco, José Mariano Carneiro da Cunha, grande abolicionista e político liberal.

1882 — Morre em Montevideo, Francisco Manuel Barroso da Silva, Barão do Amazonas, grande figura da nossa Marinha de Guerra, cuja glória está ligada à vitória da batalha do Riachuelo. Tomou parte nas campanhas do Uruguai e Paraguai. Esteve presente nos combates de Corrientes, Cuevas, Passo da Patria, Curuzú e Curupaiti.

1909 — Morre em São Paulo, José Pedro Xavier da Veiga, historiador mineiro.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e

— Oficinas: —

Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: DANTON JOBIM

Diretor de Redação: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Administrativo: PAULO PEREIRA CHAGAS

Telefones: 23-3703

Diretor Geral: 23-3704

Diretor de Redação: 23-3705

Diretor Administrativo: 23-3706

Redação: 23-3707

Secretaria: 23-3708

Repetição: 23-3709

Oficinas: 23-3710

—

Departamento de Difusão

— 23.3662 —

Venda avulsa:

Dias úteis: Cr\$ 0,50

Aos domingos: Cr\$ 1,00

Assinaturas:

Anual: Cr\$ 120,00

Semestral: Cr\$ 60,00

Domínio: Cr\$ 30,00

Países da Convenção

ção Postal:

Anual: Cr\$ 350,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(Sub Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de FLAN - Propaganda, Editores e



INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

DESLOCAMENTO DAS

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Humberto Bastos

Os valores totais das importações brasileiras, apurados pela Delegacia do Tesouro de N. Y., e que estamos re-velando em primeira mão, estão assim distribuídos, em dólares:

|                        | Margo      | Abril      | Mai        | Junho      |
|------------------------|------------|------------|------------|------------|
| África .....           | 386.726    | 383.288    | 272.913    | 468.096    |
| América Central .....  | 4.614.378  | 5.681.526  | 4.107.784  | 4.245.460  |
| América do Norte ..... | 28.951.252 | 32.726.630 | 27.158.896 | 32.307.027 |
| América do Sul .....   | 12.600.333 | 8.293.940  | 9.721.273  | 8.511.262  |
| Ásia .....             | 262.331    | 16.616     | 216.925    | 685.362    |
| Europa .....           | 31.001.243 | 28.479.641 | 32.450.969 | 36.172.205 |

Esses alarmismos nos indicam significativa conclusão: a re-cessão do mercado brasileiro pelos europeus. Isto, epre-senta maior intercâmbio brasileiro com os países da Europa, intercâmbio este que andou em índices muito baixos depois da guerra.

Durante os meses registrados acima, constata-se que as exportações da Europa para o nosso país chegaram a ultra-passar as exportações norte-americanas.

Esse deslocamento do eixo de nossas compras no exterior, ainda não registrado pela imprensa especializada do país, e que nos parece da maior importância, ficará mais em evi-dência se compararmos os números relativos ao segundo se-mestre de 1949 com os do primeiro semestre do ano em curso.

As nossas transações durante os dois períodos tornaram a posição seguinte:

|                              | Europa           | América do Norte |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Segundo semestre de 1949 ..  | US\$ 168.033.620 | 169.207.437      |
| Primeiro semestre de 1950 .. | US\$ 175.792.117 | 159.729.348      |

Verifica-se, desse modo, que enquanto diminuíram as nossas compras nos Estados Unidos, aumentaram no conti-nente europeu. Esse foi o resultado mais imediato da política adotada pelo governo brasileiro no sentido de enfrentar a crise de dólar que nos ameaçava.

O planejamento cambial que se inaugurou durante o ano passado, a fim de evitar-se o aumento dos atrasados com-erciais, foi bem sucedido. De um lado, economizamos dólares e de outro, pelo sistema da compensação, colocamos no ex-terior inúmeros artigos nacionais que não encontram mer-cado acessíveis nos Estados Unidos.

Alguns comentaristas norte-americanos estão sentindo esse deslocamento e já houve quem insinuasse que os Estados Uni-dos comprassem menos ao Brasil. Deveriam, entretanto, esses mesmos comentaristas compreender que o deslocamento veri-ficado no comércio internacional do Brasil foi provocado pela própria conjuntura mundial e pela situação criada entre o Brasil e os Estados Unidos em consequência dos atrasados com-erciais.

Só existiam, praticamente, dois caminhos para os admi-nistradores brasileiros seguirem, visando contornar as di-ficuldades: um empréstimo para pagar os atrasados comerciais, prática condenável, ou a instituição de controles de impor-tação em dólar. A instituição do controle provocaria um im-pacto nas nossas exportações. Então foi encontrada a saída mais realista, ou seja o sistema de compensação com o con-tinente europeu.

Em vista da nossa progressiva recuperação, é de esperan-ça que o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos retome o seu curso normal.

MERCADOS DO

RIO

CAMBIO

Esses mercados funcionam, ontem,

as seguintes taxas:

|             | Venda | Comp. |
|-------------|-------|-------|
| Dólar ..... | 18,72 | 18,35 |

Frênco suíço ..... 4,34 06 | 4,22 71 |

Peso argentino ..... 2,08 46 | 2,04 06 |

Peso uruguaio ..... 2,33 32 | 2,26 45 |

Pelete ..... 1,70 96 | 1,65 00 |

Peso boliviano ..... 0,31 29 | 0,30 00 |

Libra ..... 52,41 00 | 51,40 00 |

Frênco francês ..... 0,05 25 | 0,05 25 |

Frênco belga ..... 0,37 78 | 0,36 42 |

Escudo ..... 0,65 72 | 0,63 34 |

Real português ..... 1,20 | 1,17 44 |

Libra ..... 4,31 21 | 4,26 78 |

Florim ..... 4,91 21 | 4,82 29 |

Coroa sueca ..... 3,52 09 | 3,35 51 |

C. Dinamarquês ..... 2,74 38 | 2,63 01 |

C. QUINHO ..... 4,91 21 | 4,82 29 |

O Banco do Brasil comprou, ho-je, o grama do ouro-fino, na base de 1.000.000, em barra ou moeda, no preço de Cr\$ 20,61 76.

CAMBIO SINDICAL

Estas são as seguintes taxas, registradas-se as seguintes médias de câmbio:

|             | Crédito  | Crédito  |
|-------------|----------|----------|
| Prata ..... | 23,31 09 | 23,31 09 |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |

DOLAR DE VALORES

Pratificação a Dólar com movimento de compra e venda em negociações de câmbio, com as seguintes taxas:

|             | Crédito  | Crédito  |
|-------------|----------|----------|
| Prata ..... | 23,31 09 | 23,31 09 |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

Pratificação a Dólar com movimento de compra e venda em negociações de câmbio, com as seguintes taxas:

|             | Crédito  | Crédito  |
|-------------|----------|----------|
| Prata ..... | 23,31 09 | 23,31 09 |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

Pratificação a Dólar com movimento de compra e venda em negociações de câmbio, com as seguintes taxas:

|             | Crédito  | Crédito  |
|-------------|----------|----------|
| Prata ..... | 23,31 09 | 23,31 09 |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

Pratificação a Dólar com movimento de compra e venda em negociações de câmbio, com as seguintes taxas:

|             | Crédito  | Crédito  |
|-------------|----------|----------|
| Prata ..... | 23,31 09 | 23,31 09 |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

Pratificação a Dólar com movimento de compra e venda em negociações de câmbio, com as seguintes taxas:

|             | Crédito  | Crédito  |
|-------------|----------|----------|
| Prata ..... | 23,31 09 | 23,31 09 |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

Pratificação a Dólar com movimento de compra e venda em negociações de câmbio, com as seguintes taxas:

|             | Crédito  | Crédito  |
|-------------|----------|----------|
| Prata ..... | 23,31 09 | 23,31 09 |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

Pratificação a Dólar com movimento de compra e venda em negociações de câmbio, com as seguintes taxas:

|             | Crédito  | Crédito  |
|-------------|----------|----------|
| Prata ..... | 23,31 09 | 23,31 09 |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

Pratificação a Dólar com movimento de compra e venda em negociações de câmbio, com as seguintes taxas:

|             | Crédito  | Crédito  |
|-------------|----------|----------|
| Prata ..... | 23,31 09 | 23,31 09 |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

Pratificação a Dólar com movimento de compra e venda em negociações de câmbio, com as seguintes taxas:

|             | Crédito  | Crédito  |
|-------------|----------|----------|
| Prata ..... | 23,31 09 | 23,31 09 |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |
| Prata ..... | 0,05 35  | 0,05 35  |

MERCADOS ESTADUAIS

E ESTRANGEIROS

CAMBIO ESTRANGEIROS

Nova York, 7

Abertura ..... 2,30 06 | Fechamento ..... | 2,30 06 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... | 2,30 18 |

Idem, venda ..... 2,30 18 | Idem, compra ..... |<



# ENTRELINHA

“BEM sei que esses esquemas como o que ora faço, têm um grande defeito: o de não levarem suficientemente em conta os entre-tons, essas entrelinhas que tanto em política como em literatura, tanto em história como até mesmo em filosofia, são por vezes o segredo da verdade”. (Tristão de Athayde, “Desarrumação e Cepticismo” — “Diário de Notícias” de 6-8-50.)

O mineiro João Viana de Oliveira, achando-se em visita ao Rio de Janeiro, ficou bastante contrariado quando leu num vespertino uma crônica esportiva, assinada, que a certa altura dizia mais ou menos assim: “Em seguida os jogadores tomaram o avião em Buenos Aires e depois de sobrevoarem os Alpes chegaram finalmente à Santiago”. Sem se poder conter, procurou comunicar-se com o autor da crônica e conseguiu localizá-lo depois de meia dúzia de telefonemas:

— Alô! Quem fala aqui é João Viana de Oliveira, de Belo Horizonte. Estou lhe telefonando para dizer que fiquei muito aborrecido com a sua ignorância, no jornal hoje, botando os Alpes na América do Sul.

Perplexo, o outro procurou explicar-se humildemente: — Foi uma distração minha... Eu queria dizer Andes e não sei como...

— Pois exijo uma retificação — protestou o escrupuloso leitor.

E no dia seguinte saiu a retificação: “O leitor João Viana de Oliveira chamou-nos a atenção para um lapso nosso na crônica de ontem... Apresentamos desculpas aos nossos leitores”. João Viana tornou a chamá-lo:

— Da próxima vez mais cuidado — advertiu.

E desligou o telefone.

Em uma semana de serviço na nossa casa a nova empregada conseguiu revolucionar o bairro mas nenhuma de suas façanhas, antes que a despedissemos, igualou a que realizou, logo no primeiro dia: tendo tomado um bonde “Humaitá”, atraiu com seus duvidosos encantos a atenção do condutor que lhe cobrou a passagem e tendo chegado ao seu destino, viu que trazia atrás de si o pobre homem, enquanto o bonde desaparecia à distância. Largou o bonde, largou o emprego e perdeu no meio do caminho por causa de uma mulher capaz de fazer parar o tráfego, agora nos telefona diariamente:

— O senhor pelo amor de Deus me diga para onde ela foi. Gosto um bocado daquela garota...

Na sobrinha de uma conhecida nossa, de dez anos de idade, porque ficara sentada longo tempo em posição incomoda, ficou nervosa quando viu que não podia andar direito e explicou-lhe:

— Estou com água mineral nas pernas...

O dr. Alberto Ventura Brandão, morador à rua Conde de Bonfim, 239 foi visitado por um ladrão que depois de lhe roubar um motor de máquina de costura, devassou todos os móveis e fazer uso de toda a bebida que encontrou, deixou escrito na parede: “Viva o Partido Comunista Brasileiro!” e desenhou uma foice e um martelo. A polícia já tomou conhecimento do fato. O partido ainda não.

## TEATRO

### “BOBOSSE” — II

Sábado Magaldi

Indiquei, na crônica anterior, que trataria hoje da apresentação cênica que a Companhia François Perier deu a “Bobosse” no palco do Teatro Copacabana. Embora fossem muitos ainda os problemas da peça a discutir, preferi não ir além de uma introdução ao texto (o espaço, ademais, não me permitiria outro procedimento), para transmitir logo uma impressão do grupo francês que ora nos oferece um espetáculo de Paris atual. Voltarei, posteriormente, às sugestões da peça.

As informações que tínhamos de François Perier e Companhia da “Michodière” eram sempre as mais interessantes. Chegava até nós o eco do sucesso popular alcançado pelo grupo no gênero “boulevard”. Sabíamos ter François Perier feito uma admirável criação no Hugo, de “Mains Sales”, que vimos aqui interpretado pelo excelente Jean Dessailly. Mas — confesso — o desempenho de Perier no duplo papel de Bobosse e Tony superou minha expectativa. Senti no Teatro Copacabana, que estava diante de um ator excepcional, como raras vezes temos ocasião de conhecer.

François Perier não omitiu uma sutileza de “Bobosse”. Deu a cada cena a inflexão precisa exigida pela psicologia do personagem. Acentuou em “Bobosse” o lírico, o terno, o ingênuo — conseguindo fazer do desenhista uma humanidade pungente e comovedora. Quando passou ao ator Tony, intérprete do desenhista Bobosse, não esqueceu que se tratava de um tipo psicológico diferente, não obstante as aproximações tão bem sugeridas pelo autor. E aliou ao personagem Tony, revelando uma absoluta perfeição a fronteira das duas naturezas. Perier demonstra uma versatilidade espantosa. Não titubela em exprimir os sentimentos mais diversos. No longo monólogo que é o segundo quadro do segundo ato, pôde fazer uma verdadeira exibição de talento. Embora “Bobosse”, pelo seu texto não desse oportunidade a Perier para utilizar todos os recursos de que o sentimos capaz, não há dúvida em considerá-lo um comediante completo.

Os outros membros do elenco são também muito bons. Não nos estenderemos sobre eles não significa que os situemos em plano inferior. Apenas “Bobosse” é o que se chama uma peça para um ator. Os demais intérpretes são coadjuvantes, possibilitam a revelação de um temperamento que preocupou especialmente o dramaturgo. Sendo também necessários, ocupam um lugar mais modesto.

Conduzindo-nos pela ordem de entrada em cena, deparemos, ao lado de Bobosse, o repórter, vivido por Jean Hebe. Interpretação cheia de vivacidade, que foi enriquecida pela deliciosa brincadeira da voz gaga, longe do microfone, e da voz característica dos locutores sensacionais — uma quase metralhadora a pipocar — quando na reportagem sonora.

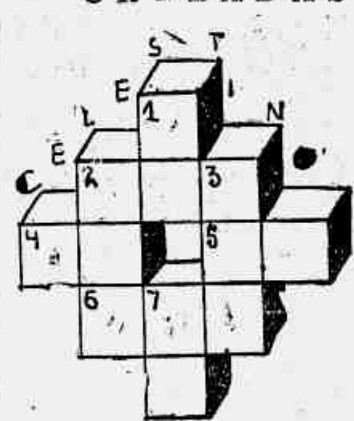
Lucienne Granier, entre as atrizes, é quem fez o papel mais destacado. Tipo muito próprio para os desempenhos que exigem dotes físicos — ela é uma atriz de escola, segura e de muita graça. Bernard Lajarrige, como Edgard e Leon, revelou-se ótimo comico. Sôbrio, inteligente, sugestivo, justifica a repercussão que tem na França. Camille Guérini, o “oncle Emile” impostor, muito domínio e boa voz. Robert Murzeau, engraçado e oportuno sempre. Michèle Gerard, num papel pouco importante de criada, pôde mostrar como se valoriza com talento qualquer desempenho. Jean Helvet, com pouca oportunidade, é Marie Daems, a esposa de Perier, mostrando-se de fato boa atriz, apesar de só comparecer na cena final.

A direção do espetáculo, sem pretensões, esteve apenas discreta, na sua orientação acadêmica. Os cenários poderiam ter melhor gosto, não necessitando do acúmulo de peça primeiro ato, para estabelecer o contraste necessário com a sala do segundo.

Uma companhia com um bom elenco, um ator excepcional, apresentando uma peça deliciosa, grande sucesso na França — eis a estrela da “Michodière” no Teatro Copacabana.

## Passatempo

### PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 2 — Aguardente proveniente da destilação do melão.  
4 — Conflança.  
5 — O ser humano.  
6 — Finura de espírito.  
VERTICAIS: 1 — Macho, mulo.  
2 — Raso, rente.  
3 — Docura.  
7 — Espécie de vinho do Marne

CHARADAS  
Kavassima — O ESPÍRITO sóbrio e ELEGANTE revela-se por uma — GRACA FINA E DELICADA — 1-3.

Casal — O VAIDOSO tem, geralmente, em grande conta a própria CABEÇA 2.

Solução do PASSATEMPO anterior:  
Palavras cruzadas: HORIZONTAIS — Creimar — Relata — Oceanos — Nativa — Inútil — Canuca — Alô.  
VERTICAIS — Crônica — Rocama — Elatina — Marital — Atávico — Rastura.

Charadas: PELAGO e LURIDO.  
Dicionários usados nesta seção: Síntese da Foisca, Peg. Dic. Bras. da Língua Portuguesa, Enc. do Charadista, de Silvio Alves e Peg. Enc. de Monossílabos de Freitas Casanova.

## CINEMA

### “MELODIA”

Como o recém-exibido “Album de Recordações”, “Melody Time” é uma soma de desenhos curtos num só espetáculo. Como “Album de Recordações” ou a maioria dos shorts de Disney, os desenhos que compõem “Melodia” ou incluem alguns dos famosos protagonistas da galeria do criador de “Fantasia” ou apresentam novas criações, que em geral são caricaturas de personagens tomados nas lendas populares ou em partituras clássicas onde a música é essencialmente figurativa.

Dentre todos os desenhos desse novo conjunto o que mais impressiona como imaginação e ritmo é o pesadelo em que Freddy Martin executa uma de suas mais impressionantes criações — a adaptação de “O Voo do Bezoiro” de Rimsky Korsakov para o ragtime — que constitui um desca grande achado de Disney, só comparável ao episódio de aventura de Donald no Peru, incluso naquele “Album de Recordações”. Em nenhum dos outros trechos Walt Disney exibe o desenho colorido dentro de tão justa finalidade como nesta parte. Sua imaginação figura aqui de chamaramos o “espírito da partitura” da maneira mais viva e imprevisível, adaptando o ritmo que obteve de Freddy Martin uma interpretação do enredo em que se supõe baseada a partitura (a poursuite do bezoiro). Outro aspecto a observar nesta realização é a tendência que vem se manifestando em Disney no sentido de impedir a dispersão a que leva a exploração aprofundada dos tons, preferindo ultimamente o uso das cores puras, sem valorização em exploração da multiplicidade do tom. Para atingir o ritmo vivo que conseguiu imprimir ao aludido episódio do “Voo do Bezoiro”, usou particularmente este processo. Contudo, ante a debilidade dos outros trechos, é preciso compreender as contingências que muitas vezes determinam as produções de Disney para que se continue a admirar seu gênio.

## DIA ASTROLOGICO



HOJE, 8 — Pode viajar, como também fazer mudança.

### ACONECERER HOJE AO LÉITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Indagações psicológicas, encontros agradáveis e disposições amáveis. 11, 22 e 23: 74, 85 e 86, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Riscos de acidentes; brigas com parentes ou inimigos e males orgânicos. Fortes dissabores, profundos ressentimentos com amigos ou parentes. 14, 16 e 18: 41, 61 e 81, (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Desgostos, rompimentos de amizades e justificações. Dia contínuo e impróprio para viagens e encetar negócios arriscados. 1, 2 e 13: 20, 27 e 28, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Contrariedades, dificuldades, materiais e nervos abalados. Tarde arriscada, ameaças de prejuízos e escândalos. 12, 22 e 23: 75, 76 e 77, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Desespero, negócios impensáveis e prejuízos. 15, 17 e 24: 78, 80 e 84, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Probabilidades de grandes sucessos, problemas elevados, e apoio de amigos eminentes. Propriedade para realizações de negócios lá iniciados. Duvidoso para encetar viagens. 12, 14 e 16: 21, 41 e 61, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Melhor promissora, tanto quanto a realização de negócios, de amizades e nervos abalados. 3, 6 e 9: 11, 14 e 19, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Inclinação para os prazeres. Negócios periclitados, a tarde se-



Após a vitória de Tirolesa, vemos cantando afinadamente as senhorinhas Dalila Costa Coelho, Heloisa e Vera Regina Dolabella e os senhores Fernando Ferreira e Ibrain Sued, acompanhados pelo pianista Sacha. (Foto SOMBRA)

## Hospital dos Servidores do Estado

Realiza-se hoje, às 11.30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a conferência do Professor Argentino Houssay, (Prêmio Nobel), a qual versará sobre o seguinte tema: “Papel da Hipófise no Metabolismo dos Hidratos de Carbono e Diabetes”.

## ARTES

### “BORIS GODUNOW”, DE MUSSORGSKY

Antônio Bento

Depois das operas de Wagner, o “Boris Godunow” de Mussorgsky foi a tentativa melhor sucedida de renovação do teatro lírico. Disso se conclui que, nesta metade do século atual, nenhuma outra criação se elevou à altura dessa obra, feita sobre o poema de Poushkin. O príncipe Dubessy, apesar de seu refinamento, e sobretudo de sua formação cultural tão diversa da do mestre russo, não pôde fugir à influência dos processos novos e da originalidade do emprego dos coros e do canto, ao longo de todo o desenrolar do “Boris”. Trata-se, por isso mesmo, de uma criação teatral que permanece viva, embora nem sempre seja representada nas condições de apuro desejáveis, numa temporada lírica oficial.

A falta de ensaios (defeito crônico e irremediável dos espetáculos de opera realizados no Teatro Municipal) torna praticamente impossível a representação de qualquer obra de mérito artístico ou de interesse cultural. Foi isso o que mais uma vez se verificou com o “Boris Godunow”, levando à cena, em 4.ª recita de gala. Felizmente, desta vez, não havia apenas no palco o baixo Nicola Rossi Lemeni, um dos melhores artistas líricos da atualidade.

O tenor Nicola Filacuridi também teve atuação de relevo, cantando e representando bem, juntamente com o solista prano Irmgard Muller e o barítono Damiano. Esses artistas compuseram um quadro homogêneo, constituindo o centro de atração do espetáculo. Já o mesmo não se pode dizer do desempenho dos coros, que se ressentiram de melhor preparo.

E pena que isso tenha acontecido, pois grande parte da beleza e da originalidade do “Boris” reside justamente na importância dada à massa coral, ao contrário do que acontece na opera italiana, alemã ou francesa.

Os últimos espetáculos de Katherine Dunham no Teatro República marcaram um êxito talvez mais espetacular do que nunca. Um público entusiasmado e numeroso festejou a presença da famosa estrela com calorosas manifestações de simpatia e admiração, levando os entusiastas a prolongarem a temporada por mais uma semana, de modo a proporcionar a todos a oportunidade de apreciá-la. Para isso, a estrela de Katherine Dunham em Montevideu teve de ser adiada por quatro dias: até o próximo domingo, por consequência, a grande renovação do “bullet” moderno continuará em cartaz, agora com um programa constituído dos seus maiores sucessos, nas duas temporadas. E o seguinte a programar: I Parte — “Atrique”, “Son”, “Choros”, “Náutico”, “Batucada” e “Shankie”; II Parte — “Rumba Mexicana”, “Os Índios”, “Veneçolândia”, “III Parte — “Nostalgia”, “Ragtime”, “Barrelhouse” e “Jazz em cinco movimentos”.

## PIERINO GAMBIA ESTREIA

Pierino Gambia não é, somente, um menino-prodígio. É antes de tudo, um músico, um artista completo, malgrado seus poucos anos de existência. Essa qualidade de sua arte coloca-o entre os nomes consagrados da música contemporânea. Ora em tournée na América do Sul, Pierino Gambia apresenta-se ao público carioca na próxima quinta-feira, dia 10, à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira. O concerto terá lugar no Teatro Municipal, às 21 horas, obedecendo ao seguinte programa:

I Parte — Mozart, “A flauta mágica” (abertura) — Beethoven, “Segunda Sinfonia”.

II Parte — Carlos Gomes, “Alvorada”, da Opera “La Schiava”.

Durante, “Sinfonia Novo Mundo”.

Os ingressos encontram-se à venda, na bilheteria do Teatro.

## “LADIES FIRST”

Jacinto de Thormes

Na minha opinião ainda estamos sofrendo a influência dos bons juizes ingleses do futebol. Não só aprendemos a perder o Campeonato do Mundo com espírito esportivo e educação como passamos a delicadeza de maneiras que culmina agora com o Grande Premio “Brasil”. Sabemos de longa data que senhoras e crianças passam a frente, seja na hora do naufrágio ou ao entrar no automóvel estacionado. E o gesto que os ingleses taxam de “LADIES FIRST” e que depois evoluiu numa série de outras frases, lugares comuns, hoje em dia, de qualquer maneira observamos os fatos.

Uma porção de cavalheiros na pista pesada e no entanto Tirolesa que não é da Paraíba, mas, ao contrário, sofre de uma beleza extremamente feminina saiu e chegou na frente, sozinha. À noite depois do jantar os cavalos fumaram os seus charutos de contentamento. Eram todos “gentlemen”. Até a sorte, a fortuna boa, foi escolher uma senhora para o bilhete premiado. A pessoa em questão contou que vai voltar ao Paraguai e dar uma bruta festa. As moças da casa “Sears” que tiraram o segundo bilhete também eram (afinal de contas) mulheres. Assim, se levamos em consideração a parte social, a que leva as senhoras a gastarem milhões em vestidos, chapéus, meias, joias e outras particularidades de caráter íntimo ou não veremos que este Grande Premio “Brasil” ficará sendo conhecido como “o dia das mulheres”, e Tirolesa será a figura mais evocada durante cada comemoração.

O barão e a baronesa de Saavedra ofereceram um jantar a fim de homenagear o senhor e a senhora Tourtois e o senhor e a senhora Fabio Prado, especialmente chegados para assistir o Grande Premio “Brasil”. Estiveram presentes: senhor Alberto de Faria e senhora, senhor Otávio Souza Dantas e senhora, senhor Bernad Wattel e senhora, senhora Aluisio de Sales e senhora, embaixador Ciro de Freitas Vale, senhor Walter Moreira Sales e senhora, senhor Olimpio Matiarazzo e senhora, senhor João Saavedra e senhora, senhor Walther Quadros e senhora.

Recorde de cento e cinquenta mil pessoas presentes. Agapostas de sábado e domingo somadas igualam a renda de todos os jogos do Campeonato do Mundo de futebol. Onzo animais na pista. Duas eguas, uma em nono lugar, a outra em primeiro. Quarenta e dois guarda-chuvas foram esquecidos perdidos ou roubados.

Disse uma bonita senhora da embaixada da Índia: “Graças que o meu vestido não é mais comprido do que é”.

Disse o embaixador britânico: “Há muito tempo não ganho nas corridas. Hoje acertei em cheio nos três últimos páreos”.

Na noite de véspera do Grande Premio “Brasil” no salão do Copacabana Palace Hotel, os dois vestidos realmente mais bonitos entre todos os vestidos presentes eram da senhora Silvio de Medici, que veio de Roma, em viagem de lua de mel. Como perguntarão vocês, é possível que os dois vestidos mais bonitos da noite tenham sido de uma pessoa só? Um em cima do outro? Explicação: Alguém derrubou uma champanhota no vestido n. 1. A senhora em questão subiu ao seu quarto e trouxe o vestido n. 2. Ninguém soube dizer qual era o mais bonito.

Frequentadores da vida noturna carioca decidiram dar um certo nome à uma certa rua. O prefeito vai ter que aceitar.

NOTA DO CRONISTA: — Vejam na primeira página, o roubo sofrido pelas senhoras Haimée de Hurin e Elza Schiaparelli, pelo mesmo ladrão.

## REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS  
Fazem anos hoje:  
SENHORES:  
Deputado Arthur Bernardes.  
Levy Carneiro, da Academia Brasileira de Letras.  
Moacir Vilela Teixeira.  
Henrique de La Roque Almeida.  
— João Iherê da Cunha.  
Castilho Goycochea.  
João Coelho Monteiro.  
Comandante Astomil da Costa Pizarro.  
— Oito Silveira Soares.  
Bolívar Zanuti.  
Sidney Samete da Silva.  
Antonio Alves dos Santos.  
David da Costa Marques.  
Francisco de Paula P. Neto.  
— Leonel Rachel Fernandes.  
Fernando Orolavo da Silva.  
Ricardo Freitas.  
Manuel Cabral.  
Hugo Dourado.

(Conclui na 7.ª página)

## De Paris e Nova York para Você!

### A MODA DE PARIS

#### Um Vestido de Renda

Do Rachel Gaymân, da France Presse  
Seria inexato acreditar que a renda, um dos materiais mais preciosos de que podemos dispor, é unicamente reservada para as grandes toilettes de noite. As últimas reuniões hipicas em Chantilly, Longchamps foram um formal de mentido a esta suposição.  
E como o estilo “Chémisier” continua em grande voga, nada mais natural do que adaptarmos à moda, obtendo um efeito frágil e delicado.  
O modelo que apresentamos, que a renda, é uma interpretação desta tendência: sobre um vestido reto e simples, em renda de algodão, produz enorme efeito o “chemisier” de renda e bordado em “fleur-de-lis”. Cinto de veludo amarelo e sapatos de camurça da mesma cor.  
Wold Copyright 1950 by A. P. P. Paris



3) Quasi todos os cabelos precisam de uma aplicação semanal de “shampoo”. Por consequência, faça esta operação se transformar numa rotina para os seus cabelos. Para obter uma limpeza extra, seque com uma escova.

## COISAS QUE DEVEMOS FAZER PARA MANTERMOS-NOS BELAS

Por Diana Dawn

Não descuide de sua beleza. Abandonar as coisas necessárias a nossa beleza será um grande erro que só poderá nos causar prejuízos. Abandonar o tratamento com cremes, quando a nossa pele os está a exigir será um grande erro. Deixar que o cabelo cresça a vontade sem o necessário cuidado, terá como primeiro resultado a queda do mesmo. Também as unhas não devem ser esquecidas no tratamento pessoal.  
As roupas sujas, na maioria das vezes, por que abandonamos aquilo que os especialistas nos aconselham.  
Faça seus planos e cumpram-se depois que chova, faça colar de vidro. Escreva seus cabelos à noite, faça massagem durante alguns minutos e nunca deixe de, duas em duas semanas, usar o “champoo”.  
Não pense que basta passar o esmalte nas unhas para que seus dedos fiquem bonitos. Uma pequena fricção com creme, todas as noites, é aconselhável, especialmente se você trabalha demasiadamente com as mãos.  
O banho diário é da máxima importância pois estimulará as funções da pele e a circulação sanguínea. Também a alimentação é da máxima importância, especialmente para fortalecer os dentes e, acredito eu, não, sua disposição para o trabalho.  
Durma bem e não menos preze a importância dos exercícios ao ar livre.  
Seja estes conselhos e será sempre bela.









# Diário Carioca

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 8 de Agosto de 1950

Serviços de informações da United Press e International News Service

## RESUMO TELEGRÁFICO

### Mobilização na Marinha

O Corpo de Infantaria da Marinha dos Estados Unidos anunciou a mobilização de 50 mil oficiais e alistados membros da reserva no período de 15 de agosto a 31 de outubro. Planos de defesa.

Um portavoze do Departamento de Estado, dos Estados Unidos, declarou que a Grã-Bretanha, França, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Noruega e Luxemburgo, enviaram a Washington planos detalhados para aplicação de suas defesas.

Notícias de Hong Kong dizem que chegou à capital da China comunista uma missão comercial da zona soviética na Alemanha. A missão tratará de assuntos relativos ao comércio entre os dois países.

O governo norte-americano iniciou uma campanha com o fim de aumentar o número de braços dedicados à produção de guerra.

### Conferência

O ministro do Exterior do Canadá, Lester Pearson, irá a Nova York, em setembro, antes do início da Assembleia Geral da ONU, a fim de conferenciar com dirigentes diplomáticos dos Estados Unidos.

### Opinião

O jornal "Izvestia", de Moscou, afirmou, ontem, que segundo o direito internacional, os Estados Unidos é que foram os agressores da Coreia do Norte.

### Nas Filipinas

O presidente Elpidio Quirino, das Filipinas, declarou à imprensa que seu país está treinando uma força de combate para a Coreia.

### Cruzador russo

A Jiji Press, de Tóquio, informou, ontem, que um pequeno navio de guerra, exibindo bandeira vermelha, foi visto no estreito de Tsushima, domingo passado.

### Pacto do Atlântico

Circulos diplomaticos de Washington, afirmam que serão feitas várias gestões destinadas a fortalecer o "Pacto do Atlântico".

### Conferência

O presidente Truman conferenciou, ontem, com líderes militares norte-americanos, passando em revista toda a situação internacional.

### Ataque

Informam de Hong Kong, que uma bateria de terra comunista chinesa canheamente a metralhou o cargueiro britânico "Huangshan", ferindo dois oficiais.

### Estadística

O Instituto Central de Estatística de Roma anunciou que em consequência de greves e "lock-out", perderam, no país, entre outubro de 1949 e março do ano corrente, 23.098.223 horas de trabalho.

### Pan-americanismo

O presidente Truman reiterou sua crença na importância do sistema interamericano como instrumento de paz mundial.

### Normalidade

A presidência da República da Guatemala, anunciou que a partir de ontem, ficou suspenso o estado de sítio na capital do país e o estado de emergência implantado em todo o território.

### Não acredita

O ministro do Exterior da Austrália, declarou não acreditar numa terceira guerra mundial, desde que "não nos atentemos de nossos princípios".

### Prisão para os redatores

A Liga acusou de traição, o presidente Truman recebeu um pedido da Liga Juvenil, dos Estados Unidos, no sentido de que seja ordenada a prisão dos redatores do jornal "Daily Worker" e de outras publicações comunistas.

### Prisão para os redatores

A Liga acusou de traição, o presidente Truman recebeu um pedido da Liga Juvenil, dos Estados Unidos, no sentido de que seja ordenada a prisão dos redatores do jornal "Daily Worker" e de outras publicações comunistas.

A Liga acusou de traição, o presidente Truman recebeu um pedido da Liga Juvenil, dos Estados Unidos, no sentido de que seja ordenada a prisão dos redatores do jornal "Daily Worker" e de outras publicações comunistas.

A Liga acusou de traição, o presidente Truman recebeu um pedido da Liga Juvenil, dos Estados Unidos, no sentido de que seja ordenada a prisão dos redatores do jornal "Daily Worker" e de outras publicações comunistas.

A Liga acusou de traição, o presidente Truman recebeu um pedido da Liga Juvenil, dos Estados Unidos, no sentido de que seja ordenada a prisão dos redatores do jornal "Daily Worker" e de outras publicações comunistas.

A Liga acusou de traição, o presidente Truman recebeu um pedido da Liga Juvenil, dos Estados Unidos, no sentido de que seja ordenada a prisão dos redatores do jornal "Daily Worker" e de outras publicações comunistas.

A Liga acusou de traição, o presidente Truman recebeu um pedido da Liga Juvenil, dos Estados Unidos, no sentido de que seja ordenada a prisão dos redatores do jornal "Daily Worker" e de outras publicações comunistas.

A Liga acusou de traição, o presidente Truman recebeu um pedido da Liga Juvenil, dos Estados Unidos, no sentido de que seja ordenada a prisão dos redatores do jornal "Daily Worker" e de outras publicações comunistas.

A Liga acusou de traição, o presidente Truman recebeu um pedido da Liga Juvenil, dos Estados Unidos, no sentido de que seja ordenada a prisão dos redatores do jornal "Daily Worker" e de outras publicações comunistas.

A Liga acusou de traição, o presidente Truman recebeu um pedido da Liga Juvenil, dos Estados Unidos, no sentido de que seja ordenada a prisão dos redatores do jornal "Daily Worker" e de outras publicações comunistas.

A Liga acusou de traição, o presidente Truman recebeu um pedido da Liga Juvenil, dos Estados Unidos, no sentido de que seja ordenada a prisão dos redatores do jornal "Daily Worker" e de outras publicações comunistas.

A Liga acusou de traição, o presidente Truman recebeu um pedido da Liga Juvenil, dos Estados Unidos, no sentido de que seja ordenada a prisão dos redatores do jornal "Daily Worker" e de outras publicações comunistas.

## DERROTA DA RÚSSIA NAS N. U.



LAKE SUCCESS, Nova York — Os E.E.U.U. derrotaram a Rússia pela segunda vez em três dias quando o Conselho de Segurança rejeitou a proposta russa numa tentativa para impedir um estudo imediato do caso da invasão da Coreia. Depois, a proposta de Malik, o delegado russo, para a expulsão da China nacionalista foi vetada 5 x 5. Como é necessária uma votação de, no mínimo, 7, também tal proposta foi repelida e a China continuará com sua representação nacionalista. (Foto INP-DC, via aérea)

## VANTAGEM INICIAL DA RÚSSIA NUMA TERCEIRA GUERRA

Previsto Pelo Presidente da Comissão de Forças Armadas do Senado Dos Estados Unidos, Millard Tydings

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O senador democrata Millard Tydings, presidente da comissão de forças armadas do Senado, calculou que a Rússia conta com 200 divisões em potencial. O senador Tydings advertiu que se deve instar a Europa a que acelere seu rearmamento se querem que a balança do poder militar se incline em favor das democracias.

### ENTREVISTA RADIOFONICA

Tais declarações foram formuladas pelo senador Millard Tydings numa entrevista radiofônica com o general Vernon Budge, conselheiro militar da comissão de forças armadas do Senado.

O senador Millard Tydings disse também que, em sua opinião, a Rússia levaria vantagem militar inicial contra as potências ocidentais no caso de nova guerra.

Acrescentou que as perspectivas mais brilhantes dos aliados estão no seu poderio aéreo pois "a aviação da Inglaterra, Estados Unidos, Canadá, Austrália e alguns países europeus ocidentais constituem uma força que pode equiparar-se à dos russos. Assim, pois, como calculamos que nosso país tem grande reserva de bombas atômicas, em comparação com a Rússia, deveremos gozar nos ares de grande predomínio".

A seguir, recomendou que os Estados Unidos exerçam pressão sobre os países da Europa Ocidental para que apressem seu programa de armamento. Frisou que é preciso ajudar economicamente a esses países a fim de "acelerar seu programa porque não creio que esses países possam agir daquele modo sem nossa ajuda. Temos que contar com um programa aumentado e acelerado para ajudá-los a obter as armas de que precisam".

O PODERIO RUSSO  
Ao discutir o atual poderio russo, Tydings declarou que "o Kremlin conta pelo menos com cem

mil divisões estão na Europa. A Rússia também tem cerca de 40 mil dos melhores tanques do mundo ou tão bom quanto os melhores.

### PRODUÇÃO DE TANQUES

É verdade que agora temos, em produção, alguns tipos de tanques que são tidos como melhores que os russos mas fato dos que existem hoje. A Rússia tem também mais artilharia do que qualquer outro país. De maneira que, sob o ponto de vista de homens e armas, o exército russo é uma terrível máquina militar. Não se podem encontrar tais exércitos na França, Inglaterra ou qualquer outro dos pequenos países europeus a nós associados contra a Rússia. E devemos recordar que também não existe tanto material na França e Inglaterra como a Rússia".

## VIOLENTAS DESORDENS NA CAPITAL BELGA

Manifestações de Monarquistas Em Frente ao Palácio Real — Arruaças Em Favor da Volta do Rei Leopoldo ao Trono

BRUXELAS, 7 (U. P.) — Voltaram a verificar-se violentas arruaças nas ruas desta capital, ontem, quando cerca de dois mil monarquistas levavam a efeito uma manifestação diante do Palácio Real, no subúrbio de Laeken.

Pelo menos três pessoas ficaram feridas e quatro outras foram detidas por ocasião de choques com a polícia, quando cerca de 600 manifestantes pretendiam dirigir-se ao centro da cidade.

Todos os manifestantes procediam da Flandres e a maior parte da cidade de Antúrpia, ardentemente "leopoldista".

### REUNIÃO DO PARLAMENTO

BRUXELAS, 7 — (De Arnaud de Borchgrave, da "U. P.") — O Parlamento da Bélgica se reuniu amanhã, para debater a decisão do rei Leopoldo III de declarar suas prerrogativas ao seu filho mais velho, o príncipe Baudouin, de 19 anos de idade.

Este será o primeiro passo do rei Leopoldo para sua abdicação oficial. Espera-se que o projeto de lei autorizando a transferência de prerrogativas reais seja aprovada amanhã, pela Câmara dos Deputados e na quarta-feira pelo Senado.

Provavelmente, vários deputados socialistas (católicos), flamengos e deputados comunistas, se oporão à medida, mas considera-se que sua promulgação é certa.

### OS COMUNISTAS SÃO CONTRA

Os comunistas votaram contra o projeto de lei porque são inimigos de qualquer regime monarquista e favorecem a "democracia popular".

Os católicos direitistas opõem-se ao projeto de lei e manifestaram seu desdém ante a decisão do governo católico de ceder à pressão socialista, exercida mediante greves e distúrbios.

O governo católico aceitou um acordo com os socialistas mediante o qual Leopoldo abdicará a sete de setembro de 1951, quando

seu filho Baudouin alcançará a maioridade.

Depois que ambas as Câmaras aprovaram a transferência de poderes, o Parlamento será convocado para uma sessão conjunta na 5ª ou 6ª feira desta semana, para proclamar a delegação de poderes.

O jovem príncipe Baudouin entrará no recinto da Câmara para prestar o tradicional juramento de fidelidade.

### PRÍNCIPE REAL

Informações não confirmadas dizem que Leopoldo III fará sua primeira aparição pública, desde que regressou do desterro, há 18 dias, quando o príncipe Baudouin, se apresentasse ao Parlamento.

## OS FUZILEIROS NA COREIA



COREIA — Grupo de soldados americanos num caminhão, descansando depois de sua chegada à Coreia. Tocam gaita de boca e cantam, enquanto esperam ordens para partir para a frente. São mem-bros da 1.ª Divisão de Fuzileiros Navais. (Foto INP-DC, via aérea)

# Terá Mais Quinze Divisões a França

PRAZO DE TRÊS ANOS PARA O ACRÉSCIMO

COMPLETAMENTE EQUIPADOS, OS NOVOS CONTINGENTES REFORÇARÃO AS TROPAS DEFENSIVAS DA EUROPA OCIDENTAL

PARIS, 7 (Joseph W. Grigg, da U. P.) — A França prometeu acrescentar, dentro de três anos, 15 novas divisões francesas, completamente equipadas, às forças defensivas da Europa Ocidental. Calcula-se que, para isso, será preciso gastar dois trilhões de francos (5.714 milhões de dólares). Entretanto, como a Inglaterra já o fez, na semana passada, a França indicou que, para poder cumprir sua promessa, necessita de considerável ajuda norte-americana em armas e dólares.

### O QUE A FRANÇA PLEITEIA

A França igualmente: 1) Pediu ao Estados Unidos e Inglaterra que aumentem suas forças armadas no continente europeu; 2) Propôs a nomeação de um comandante em chefe para todas as forças armadas dos países signatários do Pacto do Atlântico — possivelmente um norte-americano; 3) Exortou a que se unam todos os recursos completamente dos países signatários do Pacto do Atlântico; 4) Sugeriu que se estabeleça um Fundo da Defesa, do Pacto do Atlântico, para o qual contribuiriam todos os países membros do acordo, com seus recursos. As propostas e promessas francesas estão contidas em memorandums divulgados hoje, e entregue a David Bruce, embaixador norte-americano, sábado passado.

No referido memorandums, a França declarou que seu programa de rearmamento, no valor de dois trilhões de francos incluirá a ajuda em dólares que o país receberá sob o programa de ajuda militar dos Estados Unidos. Entretanto, um porta-voz do governo explicou de aquela quantia é independente dos 500 bilhões de francos (1.420 milhões de dólares) que a França gasta anualmente com suas forças armadas.

TAMBÉM A INGLATERRA AUMENTARÁ SUA DESPESA Na semana passada, a Inglaterra também prometeu aos Estados Unidos aumentar suas despesas com a defesa, durante os três próximos anos, no total de cerca de 10 bilhões de dólares.

## DUROU SETE HORAS A CONFERÊNCIA

Do Conselheiro do Presidente Truman Com Mac Arthur

TOQUIO, 7 (U. P.) — Um despacho do Q. G. do 8.º Exército norte-americano informou que o sr. W. Averell Harriman, conselheiro do presidente Truman, passou sete horas hoje conferenciando com os principais chefes militares e diplomáticos norte-americanos na Coreia. Informantes desta capital dizem que Harriman já concluiu que Mac Arthur, obedecendo às ordens de Truman, não fará além das determinações, a fim de não causar embaraços que aos Estados Unidos quer às Nações Unidas.

## UM BANHO, NA COREIA



ALHURES NA COREIA — O cabo Leo Wilcher, de 23 anos, considera isto como um banho de luxo na frente da Coreia. Está ele procurando tirar do corpo a lama coreana depois de ter participado do seu dever como membro do Corpo de Médicos de uma unidade avançada. (Foto INP-DC, via aérea)

# Se a Rússia Enviar Armas Desrespeitará a ONU

Afirma Trygve Lie, Referindo-se à Questão Coreana — Acredita, No Entanto, Que Moscou Deseja a Paz

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, declarou aos jornalistas que ainda está convencido de que a União Soviética quer a paz. Contudo, acrescentou que se surgir prova de que os soviéticos estão enviando armamentos e abastecimentos aos comunistas coreanos isto significa que a Rússia está desrespeitando a resolução do Conselho de Segurança que pediu a todos os seus membros que abstivessem de ajudar as autoridades da Coreia do Norte.

### APOIO RECEBIDO

Com respeito ao envio de forças das Nações Unidas para a Coreia, fez o sr. Lie o seguinte resumo: "Recebemos até agora respostas de 41 países membros a meu telegrama de 14 de julho, solicitando ajuda eficaz adicional para as forças que na Coreia lutam em nome das Nações Unidas. Foram feitos oferecimentos, concretos. O número de oferecimento de forças de combate continua aumentando. A Inglaterra, Austrália, Holanda, Turquia, Canadá, Tai-

cas combatentes, o Canadá, Noruega, Bélgica e Grécia ofereceram transporte aéreo e marítimo. As Filipinas enviaram 12 tanques Sherman e um canhão anti-tanque e está enviando, seguindo sobre, o comando unificado para contribuir com mais material. Não recebemos ainda a corroboração das informações transmitidas pelo rádio, esta manhã, de que as Filipinas ofereceram 5 mil homens para lutar na Coreia. Mas hoje pela manhã recebemos respostas do Panamá, Chile e Etiópia. Em qualquer caso, agora podemos estar bem certos de que forças militares, navais e aéreas de grande poderio foram postas em ação sob o comando das Nações Unidas por outros membros da Organização Mundial. Fontes bem informadas de clararam que esperam que o Canadá anuncie possivelmente, amanhã, o oferecimento de forças terrestres para lutar na Coreia.

## TOMOU POSSE ONTEM O PRESIDENTE GOMEZ

A Colômbia Prestou Homenagens ao Novo Chefe Supremo da Nação — As Festas Cívicas Em Bogotá

BOGOTÁ, 7 (U. P.) — Ao assumir a presidência da República da Colômbia, o sr. Laureano Gomez convidou hoje o povo a colocar-se, sem nenhuma "vacilação" ao lado do defensor da soberania e independência dos povos e da liberdade e dignidade do homem, que a tirania comunista destrói.

### REPRESENTANTES DE 34 NAÇÕES

Ao responder ao discurso do presidente da Suprema Corte de Justiça dr. Domingo Sarasty ante as embaixadas especiais de 34 nações amigas, no Salão Elíptico do Capitólio, o sr. Laureano Gomez proferiu: "Os Estados Unidos estão enviando a vanguarda de sua juventude à luta sangrenta em defesa desses princípios e do espírito não ficaria satisfeito se nestes momentos meus lábios deixassem de pronunciar palavras de admiração e reconhecimento pelo heroico esforço que se realiza para salvar a civilização".

DISCURSO DE POSSE  
O presidente Laureano Gomez começou seu discurso declarando que "considero necessário e urgente que meus conterrâneos conheçam meu modo de pensar, com exatidão inequívoca, porque a certeza de propósitos e a clareza de intenções no manejo do Estado são importantes para o sossego

público em nobres motivos intelectuais. Sou homem de convicções arraigadas que tem querido buscar, no curso de minha vida, a verdade e a justiça no fundo mesmo dos fatos sociais e políticos. Afirmou em seguida que a glória jurídica de nossa república consiste em que a Carta Fundamental e a Constituição de suas Leis estão inspiradas em conceito cristão da dignidade humana e da sociedade civil. As glórias tradicionais patrias estão suficientemente arruinadas na consciência do povo para poderem renovar-se. Sou homem de convicções arraigadas que tem querido buscar, no curso de minha vida, a verdade e a justiça no fundo mesmo dos fatos sociais e políticos. Afirmou em seguida que a glória jurídica de nossa república consiste em que a Carta Fundamental e a Constituição de suas Leis estão inspiradas em conceito cristão da dignidade humana e da sociedade civil. As glórias tradicionais patrias estão suficientemente arruinadas na consciência do povo para poderem renovar-se. Sou homem de convicções arraigadas que tem querido buscar, no curso de minha vida, a verdade e a justiça no fundo mesmo dos fatos sociais e políticos. Afirmou em seguida que a glória jurídica de nossa república consiste em que a Carta Fundamental e a Constituição de suas Leis estão inspiradas em conceito cristão da dignidade humana e da sociedade civil. As glórias tradicionais patrias estão suficientemente arruinadas na consciência do povo para poderem renovar-se.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



# COMPRARAM A LIBERDADE SUBORNANDO OS POLICIAIS

RATIFICAM OS FARMACÊUTICOS SUAS DECLARAÇÕES ANTERIORES

Reiniciada Ontem a Tomada de Depoimentos No Inquérito Sobre as Extorsões da D.E.P.

**Diário Carioca**

16 PÁGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 8 de Agosto de 1950

## Atraia os Incautos "D. Juans" Para Subtrair Suas Carteiras

Detida Pelo 13.º D. P., Foi Reconhecida Pela Vítima — Um Mês Antes Já Havia Sido Prêsa Sob Suspeita de Furto

Desde sexta-feira última estava sendo procurada, pela subseção de Roubos da Delegacia do 13.º Distrito Policial, a mundana Celina Martins de Oliveira, de 19 anos de idade, residente à Travessa Campos da Paz, 158, no Itapiru, por suspeita de estar desenvolvendo há tempos, no Centro, a modalidade

de roubo conhecida na gíria policial pelo nome de "suador". Ontem, à tarde, finalmente, os policiais Murilo, Gama e Matias, lotados naquela subseção, conseguiram deitar mãos na acusada, que foi conduzida àquela delegacia, a fim de ser ouvida.

### "LIMPAVA" OS INCAUTOS

Celina Martins costumava ficar nas imediações da Praça da República e, com trejeitos conseguidos através de alguns incautos, que pensavam haver arranjado uma boa pequena.

E, enquanto o "otário" pensava que se divertia à custa dela, Celina batia sua carteira e desaparecia, antes que o prejudicado desse pela coisa.

### O ÚLTIMO "TRABALHO"

O último "trabalho" seu foi feito na sexta-feira última. En-

controu-se no Parque Julio Furtado com o cidadão João Batista dos Santos, residente à rua Benedito Hipólito, 159, levando-lhe a carteira, como costumava fazer.

Mas, dada a queixa, os policiais prenderam-na, pois a mesma vive sob constante suspeita da polícia.

### TEM VÁRIAS "ENTRADAS"

Há cerca de um mês, Celina Martins esteve presa, por suspeita de furto. Entretanto nada foi positivado contra a acusada naquela prisão. Agora, no entanto, a vítima já vez o devido reconhecimento, e a acusada foi atuada como competia, sendo tomado o seu depoimento.

### QUERIA QUEIMAR A AMANTE

Dominado por violento ciúme, o operário Fernando dos Santos, na manhã de ontem, quando a sua companheira, Nilza dos Santos, de 19 anos, de idade, preta, residente à rua dos Cajueiros, dormia, atirou álcool sobre ela e tocou fogo em seguida.

A vítima que recebeu queimaduras de 1.º e 2.º graus, foi recolhida por uma ambulância e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. Fernando evadiu-se, estado sendo procurado pelas autoridades policiais.



Celina Martins

## MAIS UM ESCÂNDALO

Timbaúba

Ainda bem não se iniciou a segunda parte do inquérito instaurado na Delegacia de Vigilância, com assistência do Ministério Público, a fim de apurar as denúncias veiculadas da tribuna da Câmara dos Vereadores pelo sr. Gama Filho e referentes a extorsões praticadas contra açougueiros, hoteleiros e proprietários de farmácias por policiais então lotados na já célebre Delegacia de Economia Popular, eis que um outro escândalo estoura envolvendo mais uma vez aquela dependência policial considerada, presentemente pela opinião pública, como merecedora de profunda profilaxia em todos os serviços que lhes são afetos regularmente.

Desta feita, a vítima da extorção foi o comerciante Manuel da Costa Simões, estabelecido com uma quitanda à rua São Francisco Xavier n.º 486, que, para livrar-se de um flagrante sobre "cambio negro" teve de entregar, ao investigador que o encontrou desrespeitando a lei de Economia Popular, a impor-

cheque de nove mil cruzreiros. A extorção foi descoberta por acaso. Seu conhecimento por parte da chefia de Polícia não resultou de qualquer investigação à respeito, nem tão pouco foi devida a vigilância em que deviam estar todos os policiais lotados na DEP desde que tornou-se público o escândalo denunciado pelo sr. Gama Filho.

Indo receber, na agência Rio Branco, da Caixa Econômica, o que lhe dera o negociante Manuel da Costa Simões, o investigador teve necessidade de identificar-se pois fora notada, pelo tesoureiro, qualquer anormalidade na ordem de pagamento.

E como o tesoureiro é filho do sr. Paula Pinto, na ocasião o titular da Delegacia de Economia Popular, não lhe foi difícil tomar nota do número e importância do cheque, nomes do emittente e portador e, bem assim, das credenciais deste último.

E foi assim que a alta administração policial teve conheci-



Barulho de feniano não é diferente dos demais, diz o sr. Arlindo José das Neves

## QUADRILHA DE ASSALTANTES CHEFIADA POR UMA JOVEM

PRESO, UM DOS QUADRILHEIROS CONFESSOU TUDO, DENUNCIANDO OS COMPANHAIROS — ASSALTARAM DOIS MENORES DIAS ANTES

A polícia deteve ontem Pedro Viencarlos Coronel, residente no Hotel Riviera, à Praça da República, que assaltou o menor José Vasconcelos Carlos, domiciliado à Avenida Presidente Vargas, 1.831. Viencarlos que foi

reconhecido pela sua vítima na delegacia do 13.º Distrito Policial, confessou o delito e declarou fazer parte de uma quadrilha chefiada por uma mulher.

### A "PATROA"

Segundo informações do processo, na ocasião do assalto, ele estava acompanhado por mais três indivíduos e a "patroa" que ele diz ser sua esposa e chamar-se Ivoildes Martins, domiciliada à rua Francisco Tomé, 144, em Duque de Caxias. Afirmou Viencarlos que ele e seus amigos são induzidos ao roubo por Ivoildes, que conta apenas 18 anos de idade. Ela

é quem organiza os planos e indica como executá-los. Uma recusa ou desobediência é sempre seguida de ameaças. PEQUENO RESULTADO Declarou Viencarlos no cartório do 13.º D.P. que na ocasião do assalto, ele e os seus companheiros invadiram o domicílio de José Cabral e lá o encontraram em companhia de outro menor. Ambos foram

manietados e o "gang" vasculhou todas as dependências à cata de dinheiro. Encontraram apenas 130 cruzreiros, o que levou a polícia a esperar prender dentro de algumas horas os outros membros da quadrilha bem assim como a mulher Ivoildes, que eles apresentaram como mandante e organizadora do grupo.

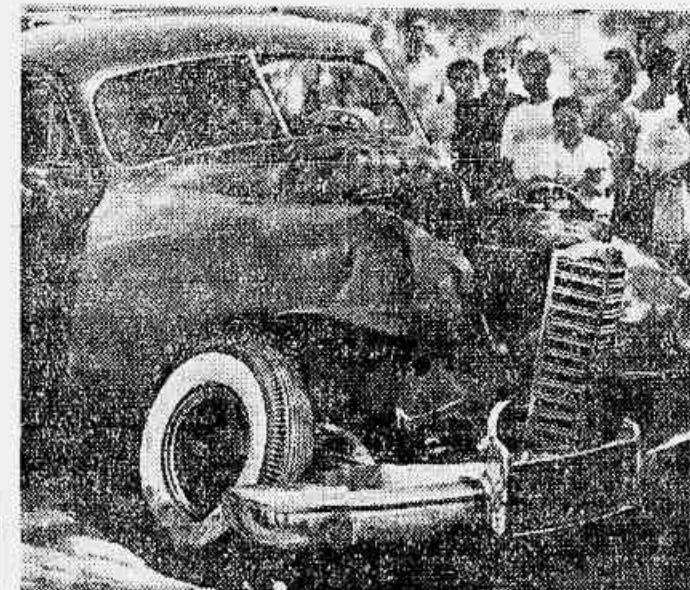
Pedro Viencarlos Coronel preso no 13.º D.P.



Depois da violenta colisão, o ônibus da linha "111" virou completamente, ficando grandemente avariado

## Virou o "Gostosão" Depois do Choque

Dez Pessoas Ficaram Feridas — Vinha Em Grande Velocidade



O estado em que ficou o particular

Dez pessoas feridas e que escaparam, m l a g r o s a m e n t e, à morte, representam o balanço do choque de veículos ocorrido ontem, pela manhã, no cruzamento das ruas Visconde de Pirajá e Montenegro, em Ipanema. Ali, cerca das 11.30 horas, o auto-ônibus da Viação Carioca, 54, chapa 8-13-54, Linha Tijuca-Leblon, dirigido pelo motorista Jungoverde da Silva, de 32 anos, solteiro e morador à rua da Carioca, n.º 100, após colidir com o particular, 4-02, em marcha regular. O coletivo desceu a rua Visconde de Pirajá. Ambos os veículos alcançaram o cruzamento a um só tempo. O motorista do auto-ônibus tentou valer-se dos freios, porém estes foram impotentes para conter a marcha do pesado carro. Deu-se, en-

grande velocidade. Daí, a impossibilidade em que se viu o motorista de uma manobra de direção, no sentido de evitar o choque. O fato, segundo as declarações das testemunhas, teria ocorrido da seguinte maneira: Pela rua Montenegro vinha o auto particular n.º 4-02, em marcha regular. O coletivo desceu a rua Visconde de Pirajá. Ambos os veículos alcançaram o cruzamento a um só tempo. O motorista do auto-ônibus tentou valer-se dos freios, porém estes foram impotentes para conter a marcha do pesado carro. Deu-se, en-

(Conclui na 5.ª página)

### VINHA EM GRANDE VELOCIDADE

Pessoas que assistiram ao desastre afirmam que o auto-ônibus, apesar de trafegar pela rua preferencial, deslocava



A jovem Celeste Fernandes

## VÃO A LEILÃO OS MÓVEIS DO CLUBE DOS FENIANOS

DECRETADA A PENHORA PELO JUIZ DA 13ª VARA CÍVEL — NÃO É O FIM, MAS, UMA FASE DO LITÍGIO COM O HOTEL ITAJUBÁ — SÓ UM BARULHO INCOMODA

O juiz Aguiar Dias, da 13.ª Vara Cível julgou subsistente a penhora requerida contra a popular agremiação carnavalesca, Clube dos Fenianos, pela firma proprietária do Hotel Itajubá. De acordo com essa decisão, deverão ser vendidos em hasta pública todos os bens do

clube, inclusive sua sede instalada no 7.º andar do edifício à rua Alvaro Alvim. CONFLITO DE VIZINHANÇA A ação de penhora que acaba de ser julgada pelo juiz da 13.ª Vara Cível não significa o desfecho, mas, apenas, (Conclui na 2.ª página)

## Esfaqueou a Jovem Porque Ela Não o Queria Namorar

Tragédia à Volta do Baile — Ferido Também o Irmão da Moça — Na Tocaia Até às Quatro Horas da Madrugada

A jovem Celeste da Ressurreição Fernandes foi agredida a facadas, na madrugada de domingo, pelo indivíduo Newton Braga. O irmão de Celeste, tentando protegê-la, foi também ferido. A fúria de Newton originou-se da negativa de Celeste. Finalmente, dar ao caso uma solução trágica. Esperou na em atender às suas pretensões amorosas. Apaixonado, Newton usou de todos os meios para demover a moça de sua atitude. Finalmente, dar ao caso uma solução trágica. Esperou na tocaia, até que, cerca de 4 horas da manhã, avistou Celeste e seu irmão, que regressavam de um baile. Assaltou-os de surpresa.

### O ATAQUE

Celeste e seu irmão, Antônio Augusto Fernandes, de 16 anos apenas, foram sábado ao baile do Centro Esportivo Cavalcanti, na estação desse no-

me. No regresso, quase ao amanhecer, chegando em frente a sua residência, à rua Barbosa Rodrigues 346, viram-se atacados por Newton. A primeira

### CONSEGUIU FUGIR

O sr. Manuel Joaquim Martins, residente na vizinhança, e que trouxera até próximo de sua casa os dois jovens, acorreu aos gritos de Antonio, mas, (Conclui na 2.ª página)

## GRANDE CONCURSO "RAINHA DOS SUBÚRBIOS"

Votantes Que Vão Sufragar o Nome Da Candidata Menos Votada — Pedem Calçamento Para a Rua D. Claudina, No Meier, Em Apelo Dirigido Ao Vereador Gama Filho

Na correspondência de ontem do Grande Concurso "Rainha dos Subúrbios", recebemos eis votos em branco, acompanhados de um bilhete assim redigido: "Quero que estes votos sejam dados à

candidata que tiver o menor numero de votos. E pedindo ao sr. Gama Filho que interceda junto ao sr. prefeito, para que seja calçada a rua D. Claudina, no Meier, onde moramos". (Conclui na 2.ª página)



# O CHANTAGISTA TENTOU SUICIDAR-SE NA DELEGACIA

Usava Um Nome Falso Para Agir Mais à Vontade. — No Momento Da Prisão Estava Lesando Mais Uma Firma

Foi preso mais uma vez, em flagrante de extorsão, a tarde de ontem o indivíduo Cirilo Martins, de 29 anos de idade, casado, morador à rua Nascimento Silva, 338, apartamento 102, em Ipanema, que se diz aluno do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia.

Cirilo foi detido pelo dr. Frederico Nicolas Fernandes, funcionário do D. F. P., que o apresentou ao delegado Potier, do Nono Distrito Policial, onde o mesmo foi ouvido e autuado.

TENTOU SE SUICIDAR

O chantagista, quando se viu perdido, no interior do cartório do 9º D. P., sabendo que seria processado, pois havia sido preso em flagrante, tentou acabar com a vida.

Enquanto as pessoas que ali se encontravam, estavam distraídas com vários outros assuntos, o prisioneiro tirou do bolso uma capsula de vidro, quebrou-a nos dentes e ingeriu o seu conteúdo, tombando pesadamente no solo.

SOCORRIDO A TEMPO

Foi entretanto socorrido a tempo, pois o delegado Potier solicitou os serviços de um clínico que se encontrava no edifício da Polícia Marítima, enquanto chegava uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro.

Na queda o prisioneiro contundiu-se no nariz, sagrando abundantemente em virtude do choque. Os médicos, em pou-

cos instantes puseram a salvo o quase suicida, deixando-o no Distrito para depor.

"CORRETOR DE UMA REVISTA

Apurou-se que Cirilo se fazia passar por corretor da revista "Medicina Universitária". No momento da prisão estava recebendo, da firma comercial "Serviços de Engenharia, Ltda.", à rua Senador Pompeu, 55, a importância de 5.000 cruzeiros, num cheque de número 8.826, contra o Banco Boa Vista, contra cujo pagamento entregava um recibo de igual importância, firmado por Sebastião Costa de Castro, de quem o prisioneiro é preposto.

Acontece, porém, que aquela importância referia-se a um negócio ilícito, realizado pelo acusado.

MAIS ACUSAÇÕES

O professor Francisco Jacuci, superintendente da Campanha Nacional de Alfabetização, in-

formado que já recebeu inúmeras reclamações sobre as ilícitas atividades de Sebastião Costa de Castro, de quem é preposto a Cirilo Martins.

Isso, adiantou o referido professor, já foi tornado público, através da imprensa.

USAVA FALSO NOME

Para as suas chantagens, Cirilo usava também o nome de "dr. Mário Martins".

Por outro lado foi apurado ainda que os Diretores da Campanha Nacional de Alfabetização não haviam dado nenhuma credencial a Cirilo Martins ou a Sebastião Costa de Castro, para agenciarem anúncios em seu nome.

O preso foi autuado em flagrante pelo delegado José A. Potier, tendo suas declarações reduzidas a termo no cartório da delegacia do Nono Distrito Policial.

A polícia está no encalço de Sebastião Costa de Castro.

## Vão a Leilão os Móveis do...

(Conclusão da 1.ª página)

mais uma fase da acidentada questão surgida há cerca de dois anos entre o veterano clube, uma verdadeira tradição da cidade, e o proprietário do hotel, que não se conforma com a vizinhança carnavalesca. Alega o dono do Itajubá que o barulho provocado pelos bailes promovidos pelos Fenianos prejudicavam o seu negócio e baseado na Lei do Silêncio, resolveu mover uma ação contra a octogenária entidade. Esta, por sua vez, também não se conformou com a atitude de seu vizinho e tratou de se defender com as armas da Lei.

Surgiu daí um "conflito de vizinhança" que constitui um caso inédito nos meios judiciais e que vem sendo objeto de inúmeros recursos, embargos, apelações, etc. que vêm movimentando há dois anos os tribunais de várias instâncias.

"BARULHO FENIANO É DIFERENTE"

O sr. Arlindo José das Neves, tesoureiro geral do clube, não está preocupado com a penhora anunciada. Pelo contrário, Mostra-se muito tranquilo e esclareceu que o proleto Teles Barboza, patrono do Clube, já havia providenciado as medidas judiciais indicadas no caso para evitar a execução da medida. Em seguida fez o seguinte comentário:

— Estamos sendo vítimas de uma verdadeira perseguição por parte do Hotel Itajubá. Ele resolveu destruir os Fenianos e vem se esforçando tenazmente para conseguir o. O homem chega a ser incrível: investe furiosamente contra os Fenianos sob a alegação de que fazem muito barulho. Entretanto, vários clubes que funcionam no mesmo edifício em que estamos instalados e, inclusive, no próprio edifício do Hotel Itajubá, não incomodam. Será que o barulho dos Fenianos é diferente?

— Claro que não, prosseguiu o sr. Neves. O "barulho" dos nossos bailes é tão carnavalesco quanto os demais, porém, para atingir o seu objetivo, que é nos prejudicar, só o barulho dos Fenianos atormenta.

SITUAÇÃO COMPLICADA

O caso dos Fenianos se encontra complicado e confuso. A demanda iniciada pelo proprietário do Hotel Itajubá, já justificou até a publicação de uma monografia sob o título

## Esfaqueou a...

(Conclusão da 1.ª página)

não mais encontrou Newton, que se esquivava sem ser molestado. Chamado a Assistência do Meier, foram as duas vítimas socorridas por uma ambulância e depois removidas para o Hospital de Pronto Socorro, de vez que se constatou apresentarem gravidade os ferimentos recebidos.

RONDADA A CASA

Celeste, com 22 anos de idade, é filha do industrial Manuel José Fernandes. Newton, fôra empregado de uma fábrica de malas do sr. Manuel, que funciona nos fundos da residência. Tomando-se de amores pela filha do patrão, passou a proceder como um desvariado, tentando até seduzi-la. Posto a par do que ocorria, o pai de Celeste despediu-o e desde então, frequentemente Newton era visto rondando a casa, à espera de uma oportunidade para vingar-se.

Na noite de sábado, vendo a moça sair para o baile, decidiu esperar o seu regresso, para executar o perverso plano que elaborara.

NO ENCALÇO DO CRIMINOSO

A polícia ainda não conseguiu prender o criminoso, que não só foi reconhecido pelas vítimas, quando as atacou, mas, também identificado por pessoas que o viram fugir.

## Mais Um...

(Conclusão da 1.ª página).

mento do crime muito embora seu denunciante desrespeitasse o sigilo que cerca todas as operações bancárias, trouxesse a público fatos inerentes à vida interna de uma casa de crédito o que não se admite em nenhuma parte do mundo por motivo o mais sério que seja.

A extorção está sendo apurada pelo chefe do 2.º Setor de Fiscalização. A vítima já reconheceu, pela fotografia, o investigador a quem dera o cheque de nove mil cruzeiros.

O novo escândalo policial vem a público justamente depois da posse do novo ministro da Justiça e na véspera do sr. Blas Fortes entrar no exercício de seu elevado cargo.

Tem, assim, o novo titular da pasta política do governo, a qual se acha subordinado diretamente ao Departamento Federal de Segurança Pública, bem ao vivo, uma impressão do que vai pelos diferentes órgãos policiais de cujas chefias foram afastados, inexplicavelmente, servidores notáveis pela capacidade de trabalho e pela elevada integridade moral, além de profunda competência, a fim de entregá-las aos que se impuseram pela subserviência, pela falta de independência e pelo xulotismo.

Este triste panorama policial merece os cuidados do sr. Blas Fortes. É o que todos esperam ansiosamente.

## Compravam a...

(Conclusão da 1.ª página)

Indevida sobre os comerciantes.

SEGUNDO DEPOIMENTO

Em segundo lugar foi ouvido o tesoureiro do Sindicato, sr. José Dias Quarto, proprietário do farmácia à rua Barão de São Felix 69. Disse que que frequentava, como membro da diretoria, todas as reuniões do seu órgão de classe, sendo que nessas oportunidades era amplamente debatido o caso que terminou resultando no inquérito. Queixava-se os comerciantes de injustas prisões, a menos que os detidos concordassem em dar dinheiro a investigadores para obter a sua complacência. Referiu também as queixas de muitos comerciantes contra o advogado Darcy Garcia, acusado de agir mancomunado com o pessoal da D. F. P. Quanto a casos concretos, conhecia somente o da farmácia do sr. Júlio Soares e Silva, que constava em ata no Sindicato e que já foi contado por outros farmacêuticos. Trata-se de uma extorsão de Cr\$ 4.000,00 cometida contra o proprietário da farmácia.

## O ENSINO

### Terminada a Greve Dos Universitários Cariocas Voltarão Amanhã às Aulas — Despachou o Ministro Favoravelmente, Mas, Em Termos Não Satisfatórios

Voltaão os universitários cariocas às suas escolas, a partir de amanhã, em virtude de haver o ministro da Educação, prof. Pedro Calmon, atendido à sua última reivindicação: a reconsideração do ato do diretor da Faculdade de Ciências Médicas suspendendo um dos membros do Diretório Acadêmico do Estabelecimento que protestara contra o adiamento das provas parciais para o período de férias.

NÃO IMEDIATAMENTE

A volta dos estudantes às aulas poderia se verificar hoje mesmo, se não estivesse ainda em vigor a resolução do 13.º Congresso Nacional de Estudantes, decretando greve nacional de advertência, pelo prazo de 48 horas, não só em apoio dos estudantes do Distrito Federal como dos universitários paraenses. O prazo extingue-se hoje e só amanhã estarão todos livres do seu compromisso.

NÃO GOSTARAM DO DESPACHO

Tomando conhecimento da decisão do ministro, em reunião de ontem havida na UNE, os universitários cariocas deliberaram aceitar o cancelamento da suspensão e cessar o movimento mas protestando contra as expressões do ministro que verberou o seu procedimento.

Desde ontem os universitários de todo o país se encontram em greve nacional de advertência, conforme decisão tomada durante o XII Congresso Nacional de Estudantes, recentemente realizado em São Paulo. Deverá ter essa greve a duração de 48 horas, mas será prolongada se nenhuma providência for tomada para solucionar o grave impasse.

CLIMAX

Atinge, assim, o seu ponto máximo, o movimento de solidariedade dos acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas. Por outro lado, a situação chega a um "climax" que não mais permite a permanência do Ministério da Educação como simples mediador, procurando conciliar

as duas correntes em choque. Urge que o Ministério da Educação interponha decididamente no movimento, para terminá-lo imediatamente, uma vez que já se vem prolongando demasiadamente, exatamente por falta dessa intervenção.

QUE OS ESTUDANTES QUEREM

Em recentes declarações a um vespertino, o acadêmico Hélio Feliciano, Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Médicas, disse que a revogação da suspensão imposta ao tesoureiro do Diretório era o ponto principal que os grevistas defendiam, já que a não realização das provas parciais fora uma decorrência da atitude assumida, e que essas seriam realizadas posteriormente no término da greve. Dejavam, também, o que é evidente,

garantias de que nenhuma represália seria tomada contra eles. Não querem, pois, os universitários, mais que o necessário, e estamos em que a intervenção ministerial só pode ser feita em favor deles.

NUNCA ESQUECENDO

Não devem as autoridades se esquecer de que os melhores prejudicados com o movimento, são os próprios estudantes, que se vêm privados das aulas de que tanto necessitam para o seu aprendizado profissional. Considerando-se isso, e tendo em vista que o movimento teve origem em face das arbitrariedades de um educador que não está a altura desta função, não há porque buscar outra solução fora do que almejam os grevistas que, acrescentando, foram muito sóbrios nas suas pretensões.

**NÃO SE COCE!**

**BAYER**

**Mitigal**

**QUE A COCEIRA PASSA.**

## Viron o 'Gestosão'

(Conclusão da 1.ª página)

tão, o inevitável. Colhido, em cheio, pela parte dianteira, o auto particular, com os seus dois passageiros, foi atirado a grande distância. O ônibus, descontrolado, se projetou-se sobre o poste da iluminação pública, derrubando-o, para, em seguida, capotar.

## OS FERIDOS

Em consequência do desastre, saíram feridas as seguintes pessoas que viajavam no coletivo: Mariana Autran Massena, viúva, de 65 anos, residente à rua Francisco Sá, 105, apartamento 703, com fratura do pé e contusões generalizadas; Alvaro Alves Cabral, de 23 anos, branco, solteiro, trocador de ônibus, morador à rua Itaguaí, 432, em São João de Meriti; Jovino Veiga, pardo, de 37 anos, cozinheiro, domiciliado à rua Faria, 8; Zelita Gomes Bastos, brasileira, branca, casada, de 33 anos e seus sobrinhos Luiz Fernando, de 5 anos, e Neize, de 7 filhos de Manuel Ribeiro Gomes, todos residentes à rua Domingos Ferreira, 197, apt. 1.002; Zilda Ribeiro Parentes, brasileira, branca, casada, doméstica, de 23 anos, moradora à av. Niemeyer, apt. 1.301; Angelo João Ferrari, brasileiro, branco, de 35 anos, diplomata, residente à rua Monte Negro, 68; Iara Mota Silva, preta, de 23 anos, solteira, domiciliada à av. Copacabana, 777 e Camezita Sales, brasileira, branca, casada, de 40 anos, residente à av. Automóvel Club, 1.163.

## PRESO

O motorista do auto particular, conseguiu fugir; enquanto o ônibus, fora preso pelo detetive nº 370 e apresentado ao comissário Machado, de serviço na delegacia do 2º distrito policial, que mandou autuá-lo em flagrante.

Foi feito exame pericial no local.

## GRANDE CONCURSO...

(Conclusão da 1.ª página)

Assinado, Hellnard. Os votos estão assinados por Ismar de Souza Reis e Helena Gomes Reis, residente no n. 147, casa 8, da referida rua.

Um dos objetivos do nosso concurso é focalizar as necessidades materiais dos nossos subúrbios. Essa parte do certame, aliás, já

teve início, com reportagens sobre algumas ruas do local denominado Campo da Botija, na Piedad, e outras já se encontram em vias de publicação. A rua d. Claudina, de acordo com o pedido acima, será focalizada em reportagem especial. Além disso, o pedido será, pessoalmente, encaminhado pela reportagem ao vereador Gama Filho.

## VOTOS RECEBIDOS

3 — A votação se fará por meio de cupões recortados do DIÁRIO CARIOCA.

4 — A publicação dos cupões acima referidos será feita nos dias úteis da semana, reservando-se a edição dominical para a publicação da apuração semanal, que computará os votos recebidos até a sexta-feira anterior.

5 — Os locais de votação serão encontrados nas casas comerciais suburbanas e demais estabelecimentos públicos ou particulares que aderirem no certame, cujos nomes e endereços publicaremos constantemente em todo o decorrer do concurso, assim, como no sa-guão do novo edifício-sede, do DIÁRIO CARIOCA, à Avenida Presidente Vargas n.º 1988, locais estes onde haverá urnas especiais franqueadas ao público em geral para recolhimento de votos.

6 — Nas ditas urnas, nossos leitores poderão depositar, além dos votos nas suas candidatas, pequenas notas onde registrem livremente as queixas e aspirações mais sentidas de seu subúrbio, que serão divulgadas

sistematicamente em seção especial que o jornal criará para tal.

7 — Como estímulo ao comércio suburbano, serão creditadas às casas comerciais suburbanas que aderirem à nossa iniciativa, e para estas brindaremos à sua freqüência, votos do Grande Concurso do DIÁRIO CARIOCA, na proporção das vendas dos referidos estabelecimentos.

8 — Paralelamente às apurações semanais e à apuração final do concurso será apurada a procedência dos votos recolhidos, e, assim, proclamados os estabelecimentos suburbanos que obtiverem maior movimento durante a semana e no decorso total do certame, assim como a contribuição de cada um dos subúrbios para as suas respectivas candidatas.

9 — A jovem mais votada na apuração geral será proclamada e coroada Rainha dos Subúrbios, sendo as nove imediatamente colocadas também proclamadas Princesas dos Subúrbios.

10 — Igual critério se adotará na proclamação dos subúrbios e estabelecimentos comerciais suburbanos que apresentarem maior contingente eleitoral.

11 — A solenidade da coroação da Rainha e proclamação das Princesas será feita no subúrbio que contribuir com maior votação e se revestirá da maior pompa, em festa popular sem precedentes nos subúrbios cariocas, que será a culminância de uma série de festejos que irão sendo anunciados a seu tempo e destinados a assinalar de maneira a mais festiva, todo o transcurso do certame e principalmente sua semana de encerramento.

12 — À Rainha e às Princesas dos Subúrbios, DIÁRIO CARIOCA oferecerá, além dos títulos respectivos, que lhes serão solenemente conferidos, a mais valiosa coleção de requisi-tos presentes jamais oferecidos em certames desta natureza, cuja relação divulgaremos no decorrer do concurso.

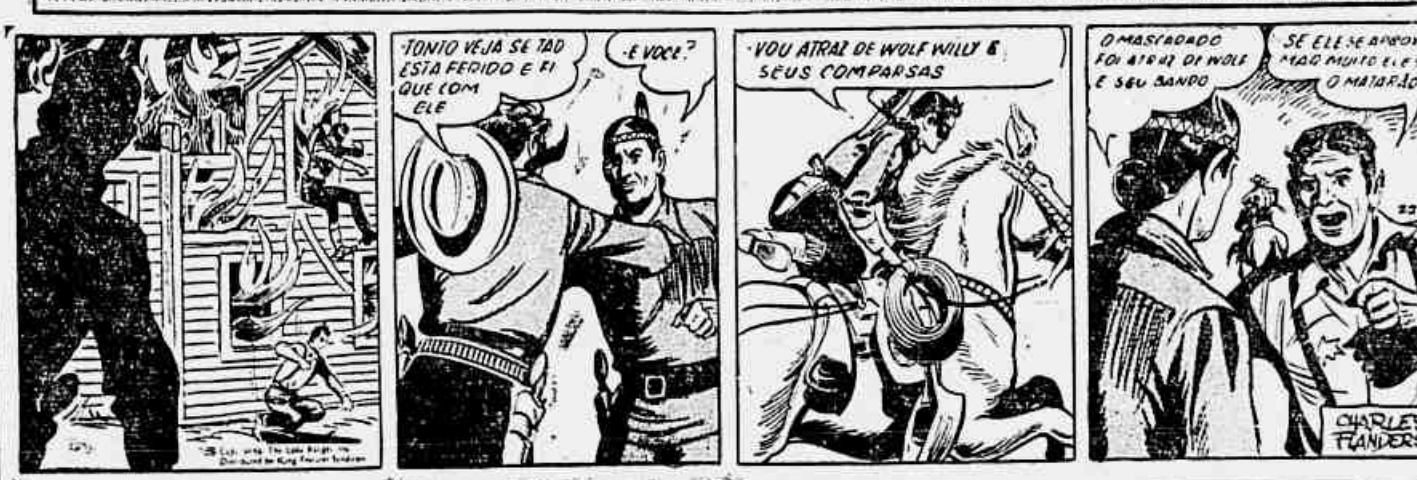
## OS MEIRELES Por Peter Hansen



## BEN BOLT Por John Cullen Murphy



## O CAVALEIRO SOLITARIO Por Fran Striker



## VOVO Por Charles Kuch



## Cupão Para o Grande Concurso

### "RAINHA DOS SUBURBIOS"

do DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul"

Voto em .....

Residente na Estação de .....

Nome do votante .....

Preencha este cupão e o envie ao DIÁRIO CARIOCA — "Seção Azul", Av. Presidente Vargas, 1988.







JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

ESTABILIDADE TEMPORÁRIA E RESTRITA

J. Antero de Carvalho

O empregado eleito para cargo de administração sindical ou representação profissional, não poderá, por motivo de serviço, ser impedido do exercício das suas funções, nem transferido sem causa justificada, a juízo do M. T. I. C., para lugar ou mister que lhe dificulte ou torne impossível o desempenho da comissão ou do mandato (art. 543 da C. L. T.).

Comina, por outro lado, o parágrafo 3.º do mesmo artigo 543, multa o empregador que despedir, suspender ou rebaixar de categoria o empregado, ou lhe reduzir o salário, para impedir que o mesmo se associe a Sindicato, organize associação sindical ou exerça os direitos inerentes à condição de sindicalizado; tudo sem prejuízo da reparação a que tiver direito o empregado.

Por seu turno, o artigo 540, parágrafo 1.º, do mesmo diploma, declara a perda dos direitos de associado para o sindicalizado que, por qualquer motivo, deixar o exercício de atividade ou profissão.

Faço aos dispositivos referidos, pergunta-se: o trabalhador sindicalizado, investido de mandato e exercendo direito inerente à esse mandato ou a simples sindicalização, se demitido sem justa causa, deve ser reintegrado com todas as vantagens, como se estabilizado fosse, ou lhe assiste o direito à indenização?

A dúvida surgiu, naturalmente, em consequência do termo reparação, usado pela lei, e que, para muitos corresponde à reparação monetária, ou melhor, à indenização prevista no artigo 477 da citada Consolidação.

Entretanto, a hipótese prevê uma exceção à regra geral. Não seria lógico que a lei, vedando a transferência impedida do exercício de funções sindicais, admitisse a dispensa sem justa causa mediante pagamento de indenização, como se estivessemos em um caso comum.

A penalidade a que sujeita o empregador, não pode satisfazer ou resolver a questão. O alcance do dispositivo legal é muito maior.

A reparação, na hipótese, é, sem dúvida, a reintegração, sob pena de se admitir a existência de uma valvula que viria anular a intenção do legislador.

Ora, bem. Se o empregado perde os direitos de associado do sindicato a que pertence, no caso de deixar o exercício de atividade ou de profissão, ficará ao sabor do patrão destituído de qualquer função sindical. Para tanto bastaria, em se tratando de empregado não-estabilizado, romper o vínculo contratual mediante o pagamento puro e simples da indenização prevista para os casos desta espécie.

Constituiria, pois, um contrasenso dificultar a transferência e permitir a despedida sem justo motivo, resultando daí, em última análise, a inoperância do dispositivo legal, o que se não pode, evidentemente, admitir.

A estrita observância preceitos que orientam a espécie, implica, pois, necessariamente, na garantia da estabilidade no emprego, com vista a facilitar ao trabalhador o desempenho livre e seguro da investidura do mandato.

Está-se a ver, portanto, um caso típico de estabilidade temporária, perdurável enquanto o empregado mantiver a situação no sindicato. Advirta-se, contudo, que, além de provisória, é restrita, tanto que a própria lei admite, expressamente, a hipótese de transferência à vista de causa justificada, a juízo do Ministério.

PROCURADORIA GERAL DA JUSTIÇA DO TRABALHO

1.ª JUNTAS — Sala 308, 3.º andar  
Zeni Valadão  
Aron Joel Danciger  
José Calisto Bezerra  
Abdon Candido de Amazonas  
Luiz Ferreira

2.ª JUNTAS — Sala 305, 3.º andar  
Manoel da Silva  
Francisco Norberto Souza  
Iracema Duarte Dias  
Aldemir Ferreira de Martins  
Valdemir Macedo

3.ª JUNTAS — Sala 203, 2.º andar  
Valdir Fontes Mota  
José Soares de Souza  
Aldemir Marques da Silva  
José Durval de Oliveira  
Sivaldo Gonçalves

4.ª JUNTAS — Sala 208, 2.º andar  
José Tomaz da Silva  
Jacinto Teixeira Fates  
Pedro Branco de Santos e outros  
João Felipe de Oliveira e outros.

5.ª JUNTAS — Sala 107, Sobrelaja  
Benedito Batista  
Antônio Nunes da Silva  
Claudionor Geveiger  
Andriana de Miranda  
Artur Marques da Silva

6.ª JUNTAS — Sala 102, Sobrelaja  
Arlindo Força  
Augusto Pereira Junior  
Fidelis Oliveira  
José Gonçalves  
Florianio Soares da Conceição

7.ª JUNTAS — Sala 227, 2.º andar  
Ernani Justino de Santana e outros.  
Artur José de Carvalho  
José Tomaz da Silva  
Antônio Gomes Junior  
João Carlos Rodrigues

8.ª JUNTAS — Sala 219, 2.º andar  
Sebastião Costa  
José de Souza Filho  
José da Costa  
Antônio da Silva Machado  
Sebastião Augusto Serfim

9.ª JUNTAS — Sala 222, 2.º andar  
Henrique Martins  
Demétrio Henriques Lours  
Aníbal de Oliveira Souza  
Luiz Pereira  
David Kaplan Singer.

— Total: 45 reclamações.

MOVIMENTO DE PROCESSOS  
DISTRIBUÍDOS NO DIA 7 DE  
AGOSTO DE 1950

Av. Procurador Otávio Bulcão:  
3.506-50 — Recorrente, José  
Mangrini; recorrida, Cia. Siderúrgica Belgo Mineira.  
3.477-50 — Recorrente, Alberto  
e Filhos; recorridos, João Gaberz.  
Av. Procurador Gilberto Barcelos:  
3.509-50 — The Atlantic Refining Co. of Brasil; recorridos, Severino Guedes da Silva.  
3.514-50 — Recorrente, Expresso  
F. O. Grande-São Paulo S. A.; recorridos, Henrique Guilherme Diemer.

Av. Procurador Natercia da  
Silveira:  
3.510-50 — Recorrente, Diógenes  
de Menezes; recorrida, Empresa  
de Viagem Vitória S. A.  
3.508-50 — Recorrente, João Bernades da Silva e outros; recorridos, Mario de Souza Velho.

Av. Procurador Humberto Grande:  
3.451-50 — Recorrente, Irmãos  
Lamas e Cia.; recorridos, Francisco Pidal Blanco.  
3.471-50 — Recorrente, Alfredo  
Pinto Corrêa; recorrida, Cia. Cerâmica Brasileira.  
3.499-50 — Recorrente, S. A.  
White Martins; recorridos, Benedito Máximo Viana da Costa.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS  
Exames radiológicos em  
residência  
Drs. Victor Côrtes  
e Renato Côrtes  
Diariamente das 9 às 12 e  
das 14 às 18 horas  
Rua Araújo Porto  
Alegre, 70-9.º andar  
TELEFONE: 22-5630

Tribunal Superior do Trabalho

PAUTA DE JULGAMENTO PARA  
A SESSÃO A REALIZAR-SE EM  
14 DE AGOSTO

TST N.º 1.516-50 — Ministros Caldeira Neto e Godolli — Rec. ordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Est. de S. Paulo e Emp. do Correio Paulistano.

TST N.º 1.942-50 — Ministros Godolli e Oliveira Lima — Rec. extraordinário de decisão da 1.ª JCI de São Paulo — S. A. Fab. "Orion" e Ida Alfio e outras.

TST N.º 2.329-49 — Ministros Godolli e Oliveira Lima — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Cia. Municipal de Transportes Coletivos e Antonio Pinto de Oliveira.

TST N.º 3.774-49 — Ministros Oliveira Lima e Antonio F. Carvalho — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Forest S. A. (Fábrica de Condutores Elétricos) e João Guelier.

TST N.º 3.833-49 — Ministros Oliveira Lima e Antonio F. Carvalho — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Cia. de Fiação e Tecelagem Industrial e Maria Aparecida.

TST N.º 6.925-49 — Ministros Júlio Barata e Rômulo Cardim — Rec. de revisão de decisão do TST, da 1.ª Região — Fábrica Calçados Ida e Vitor.

TST N.º 2.322-49 — Ministros Astolfo Serra e Valdemar Marques — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Pernambuco Transportes and Power Co. Ltd. e Antonio do Rêgo Barreto.

TST N.º 5.840-49 — Ministros Antonio F. Carvalho e Delfim Moreira — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Cunha Sotomaior & Cia. Ltda. e Alcides Torres.

TST N.º 6.006-49 — Ministros Antonio F. Carvalho e Delfim Moreira — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Teófilo Martins de Oliveira e M. Pereira da Silva.

TST N.º 8.845-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Banco de Alagoas S. A. e Apolônio Ramalho Moreira.

TST N.º 2.322-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. de revisão de decisão do TST, da 2.ª Região — Pedro Martins e São Paulo Albergaria S. A.

TST N.º 4.397-49 — Ministros Godolli e Oliveira Lima — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Raimundo Ferreira Garcia e Panair do Brasil S. A.

TST N.º 6.025-49 — Ministros Godolli e Oliveira Lima — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Salvador Fernandes e Cia. Nac. de Const. Cívica e Hidráulica.

TST N.º 2.322-49 — Ministros Antonio F. Carvalho e Delfim Moreira — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Benedito Carvalho e Cia. Siderúrgica S. Paulo e Minas Gerais S. A.

TST N.º 5.924-49 — Ministros Antonio F. Carvalho e Delfim Moreira — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Fajulha e Cia. e Francisco Vitor.

TST N.º 2.958-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Américo Martins Cardoso (A. Brasil) da Catete e João Martins.

TST N.º 3.804-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — Lab. Euterópico Nacional S. A. e Leonor Perez.

TST N.º 5.145-49 — Ministros Godolli e Oliveira Lima — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — José Cerqueira e Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

TST N.º 4.274-49 — Ministros Oliveira Lima e Antonio F. Carvalho — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Calçados Paulo e André Crivelari.

TST N.º 4.274-49 — Ministros Oliveira Lima e Antonio F. Carvalho — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 3.ª Região — José Inácio Pinto e Coop. Central dos Produtores de Leite Ltda.

TST N.º 4.147-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. extraordinário de decisão da JCI do Distrito Federal — Alberto P. Torres e Cia. Ltda. e João Cordeiro.

TST N.º 4.195-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Cia. Geral de Transportes e Américo Marcondes de Macedo e outros.

TST N.º 7.201-49 — Ministros Antonio F. Carvalho e Delfim Moreira — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Luiz Gama e Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

TST N.º 4.280-49 — Ministros Oliveira Lima e Antonio F. Carvalho — Rec. extraordinário de decisão da JCI de Vitória — João Vale e Sind. dos Trabalhadores em Emp. Ferroviárias de Vitória.

TST N.º 4.306-49 — Ministros Oliveira Lima e Antonio F. Carvalho — Rec. extraordinário de decisão da JCI de Juiz de Fora — José Vianelli e Cia. Fiação e Tecelagem de Malha "Antonio Meurer".

TST N.º 220-50 — Ministros Antônio F. Carvalho e Delfim Moreira — Rec. de revisão de decisão do TST, da 1.ª Região — Mário Wilches e Fólha Carioca S. A.

TST N.º 393-50 — Ministros Oliveira Lima e Antonio F. Carvalho — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 2.ª Região — Ind. Filizola S. A. e Pranas Paskevicius.

TST N.º 7.309-49 — Ministros Antonio F. Carvalho e Delfim Moreira — Rec. extraordinário de decisão do Juiz de Direito da Comarca de Crescuma — Soc. Carbonífera Próspera S. A. e Dolário dos Santos.

TST N.º 4.328-49 — Ministros Antonio F. Carvalho e Delfim Moreira — Rec. extraordinário de decisão do Juiz de Direito da Comarca de Itapollis — José Alves Teixeira e Cia. Ferro e Mat. de Ferro.

TST N.º 4.202-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Elías Lopes Ferreira e Caté e Bar Avenida Ltda.

TST N.º 4.431-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Maria da Glória Mendes dos Santos e Banco Sul Americano do Brasil S. A.

TST N.º 4.328-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Elías Lopes Ferreira e Caté e Bar Avenida Ltda.

TST N.º 4.431-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Maria da Glória Mendes dos Santos e Banco Sul Americano do Brasil S. A.

TST N.º 4.328-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Elías Lopes Ferreira e Caté e Bar Avenida Ltda.

TST N.º 4.431-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Maria da Glória Mendes dos Santos e Banco Sul Americano do Brasil S. A.

TST N.º 4.328-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Elías Lopes Ferreira e Caté e Bar Avenida Ltda.

TST N.º 4.431-49 — Ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra — Rec. extraordinário de decisão do TST, da 1.ª Região — Maria da Glória Mendes dos Santos e Banco Sul Americano do Brasil S. A.

Ministério da Agricultura

Produção Algodoeira Nos Estados Da Bahia e Pará

Informa a Seção de Plantas Textéis do Ministério da Agricultura ter atingido a 104.410 toneladas a produção algodoeira do norte e nordeste do País, neste ano, segundo recente estimativa.

O Ceará foi o maior produtor — 25.000 toneladas. O Rio Grande do Norte colocou-se em segundo lugar — 22.450 toneladas. A Paraíba colheu, este ano, 21 mil. Pernambuco ocupou o quarto lugar — 16.500 toneladas. Seguiram-se: Maranhão, 8.000; Alagoas, 5.500; Sergipe, 4.760; Bahia, 1.600; Piauí, 1.200; Pará, 400.

A produção algodoeira (algodão em pluma, descaroçada) não progrediu nos últimos anos, nessa região da Bahia ao Pará. Espera-se, porém, que as novas medidas que o Ministério da Agricultura começou a pôr em prática tenham, já no próximo ano, um efeito benéfico, aumentando razoavelmente a produção em apreço.

Incremento Da Produção Vegetal No Pará

No Gabinete do Ministro da Agricultura, foi assinado acordo entre o Governo da União e o do Estado do Pará, com o objetivo de articular os serviços de fenômeno da produção vegetal paraense.

Esse acordo prevê assistência e orientação técnica aos agricultores, com demonstrações práticas em suas propriedades, inclusive sobre irrigação e drenagem, bem assim em matéria de combate às pragas e doenças das plantas.

Prevê também a formação de cursos rápidos aos lavradores e de aperfeiçoamento para o pessoal técnico da Secretaria de Agricultura, além da organização e desenvolvimento de clubes agrícolas escolares para professores. Outras finalidades do acordo serão a distribuição e venda de sementes e mudas de plantas selecionadas e a revenda, a prestações, de máquinas e instrumentos agrícolas, adubos e inseticidas.

Firmaram o acordo, pelo Governo Federal, o ministro Norval Filho e, pelo Estado do Pará, o sr. Augusto Beltrão Perceira.

A Cultura Do Chá Da Índia

Apenas dois Estados produzem chá da Índia — São Paulo e Minas Gerais. De acordo com os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1949 a safra do primeiro foi de 656 toneladas.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Designo o Investigador N.º 2.161 para ter exercício na D.V.

PORTARIA N.º 949 — Em 3-8-50 Designo o oficial administrativo — Sebastião Peixoto — para ter exercício na D.A. e o escrevente datilógrafo — Manoel Antonio da Silva no S.T.

RETIFICAÇÃO  
Na Portaria N.º 925, publicada no Boletim de Serviço N.º 176, de 30 de julho findo.

Onde se lê: — guarda civil N.º 1933 — Leia-se: guarda civil N.º 574

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISÃO  
Concessão de salário familiar:  
Cr\$ 50,00 a Ernani Botelho Muniz, inv. ref. 22, em relação ao dependente: Eliana da Mota Muniz, a partir de julho de 1950. Prot. 22.767.

Cr\$ 50,00 a Bento Ignacio Bittencourt, p. especial, cl. G. em relação ao dependente: Solange Santos Ramos, a partir de maio de 1950. Prot. 22.767.

Cr\$ 50,00 a João Batista Ramos, p. especial, cl. G. em relação ao dependente: Paulo Roberto de Oliveira Ramos, a partir de maio de 1950. Prot. 22.767.

Cr\$ 50,00 a Agnês Teixeira do Nascimento, G.C. cl. I, em relação ao dependente: Maril Costa do Nascimento, a partir de abril de 1950. Prot. 22.767.

Cr\$ 50,00 a Nestor Luiz Costa, inv. ref. 22, em relação ao dependente: Fernando Nestor de Araújo Costa, a partir de junho de 1950. Prot. 19591.

Cr\$ 50,00 a Artur Lage, G.C. cl. G. em relação ao dependente: Teófilo de Araújo Lage, a partir de setembro de 1949. Prot. 22547.

Cr\$ 50,00 a Flávio Sampaio Filho, detective, cl. H. em relação ao dependente: Leonardo Sampaio, a partir de junho de 1950. Prot. 22.599.

Cr\$ 50,00 a João Batista Ramos, p. especial, cl. G. em relação ao dependente: Paulo Roberto de Oliveira Ramos, a partir de maio de 1950. Prot. 22.767.

Cr\$ 50,00 a Agnês Teixeira do Nascimento, G.C. cl. I, em relação ao dependente: Maril Costa do Nascimento, a partir de abril de 1950. Prot. 22.767.

Cr\$ 50,00 a Nestor Luiz Costa, inv. ref. 22, em relação ao dependente: Fernando Nestor de Araújo Costa, a partir de junho de 1950. Prot. 19591.

Cr\$ 50,00 a Artur Lage, G.C. cl. G. em relação ao dependente: Teófilo de Araújo Lage, a partir de setembro de 1949. Prot. 22547.

Cr\$ 50,00 a Flávio Sampaio Filho, detective, cl. H. em relação ao dependente: Leonardo Sampaio, a partir de junho de 1950. Prot. 22.599.

Cr\$ 50,00 a João Batista Ramos, p. especial, cl. G. em relação ao dependente: Paulo Roberto de Oliveira Ramos, a partir de maio de 1950. Prot. 22.767.

Cr\$ 50,00 a Agnês Teixeira do Nascimento, G.C. cl. I, em relação ao dependente: Maril Costa do Nascimento, a partir de abril de 1950. Prot. 22.767.

Cr\$ 50,00 a Nestor Luiz Costa, inv. ref. 22, em relação ao dependente: Fernando Nestor de Araújo Costa, a partir de junho de 1950. Prot. 19591.

Cr\$ 50,00 a Artur Lage, G.C. cl. G. em relação ao dependente: Teófilo de Araújo Lage, a partir de setembro de 1949. Prot. 22547.

Cr\$ 50,00 a Flávio Sampaio Filho, detective, cl. H. em relação ao dependente: Leonardo Sampaio, a partir de junho de 1950. Prot. 22.599.

Cr\$ 50,00 a João Batista Ramos, p. especial, cl. G. em relação ao dependente: Paulo Roberto de Oliveira Ramos, a partir de maio de 1950. Prot. 22.767.

Ministério da Agricultura

Produção Algodoeira Nos Estados Da Bahia e Pará

Informa a Seção de Plantas Textéis do Ministério da Agricultura ter atingido a 104.410 toneladas a produção algodoeira do norte e nordeste do País, neste ano, segundo recente estimativa.

O Ceará foi o maior produtor — 25.000 toneladas. O Rio Grande do Norte colocou-se em segundo lugar — 22.450 toneladas. A Paraíba colheu, este ano, 21 mil. Pernambuco ocupou o quarto lugar — 16.500 toneladas. Seguiram-se: Maranhão, 8.000; Alagoas, 5.500; Sergipe, 4.760; Bahia, 1.600; Piauí, 1.200; Pará, 400.

A produção algodoeira (algodão em pluma, descaroçada) não progrediu nos últimos anos, nessa região da Bahia ao Pará. Espera-se, porém, que as novas medidas que o Ministério da Agricultura começou a pôr em prática tenham, já no próximo ano, um efeito benéfico, aumentando razoavelmente a produção em apreço.

Incremento Da Produção Vegetal No Pará

No Gabinete do Ministro da Agricultura, foi assinado acordo entre o Governo da União e o do Estado do Pará, com o objetivo de articular os serviços de fenômeno da produção vegetal paraense.

Esse acordo prevê assistência e orientação técnica aos agricultores, com demonstrações práticas em suas propriedades, inclusive sobre irrigação e drenagem, bem assim em matéria de combate às pragas e doenças das plantas.

Prevê também a formação de cursos rápidos aos lavradores e de aperfeiçoamento para o pessoal técnico da Secretaria de Agricultura, além da organização e desenvolvimento de clubes agrícolas escolares para professores. Outras finalidades do acordo serão a distribuição e venda de sementes e mudas de plantas selecionadas e a revenda, a prestações, de máquinas e instrumentos agrícolas, adubos e inseticidas.

Firmaram o acordo, pelo Governo Federal, o ministro Norval Filho e, pelo Estado do Pará, o sr. Augusto Beltrão Perceira.

A Cultura Do Chá Da Índia

Apenas dois Estados produzem chá da Índia — São Paulo e Minas Gerais. De acordo com os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1949 a safra do primeiro foi de 656 toneladas.

LYOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 5 de agosto de 1950 BOLETIM N. 179

Despachos e Atos da Diretoria LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE:

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11 de 30-9-1945

1 — Ananias Avelino da Silva, mat. 9.095, carvoeiro — cinco dias, em prorrogação — de 15-7 a 2-10-50 — P. 26.212.

2 — Hermínio Clodoaldo dos Santos, mat. 15.933, 3.º cozinheiro, da T-DDO — quarenta e cinco dias — de 8-6 a 2-7-50 — P. 27.229.

3 — Eurico Moreira Gital, mat. 20.809, 3.º maquinista — trinta dias — de 8-7 a 6-8-50 — P. 26.519.

4 — Adalicio Gomes de Assis, mat. 15.439, foguista — vinte dias, em prorrogação — de 22-6 a 11-7-50 — P. 24.191.

5 — Alfredo Teixeira de Castro, mat. 8.514, foguista — quinze dias — de 22-7 a 5-8-50 — P. 27.941.

6 — João Laureano da Silva, mat. 13.776, padeiro, adido à T-DN — quinze dias — de 25-7 a 8-8-50 — P. 27.759.

7 — Antonio Domingos Moraes Júnior, mat. 8.659, aux. escritório — cinco dias — de 17-7 a 21-7-50, por intermédio da Agência de Santos — P. 27.765.

NA FORMA DO BOLETIM N.º 225, ITEM N.º 51, DE 5-10-1949:  
8 — Alexandre José Pimenta, mat. 4.491, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

OUTROS PEDIDOS  
9 — José Batista Ferreira, mat. 7.796, praticante da T-DDO — of. serraria — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

10 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

11 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

12 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

13 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

14 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

15 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

16 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

17 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

18 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

19 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

20 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

21 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

22 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.

23 — José Araújo Torres, mat. 15.439, carvoeiro, do Depósito de Carvão — abono de 5-7-50, em prorrogação — de 19-9-50 — P. 23.817.







Confirmado o Furo do 'Diário Carioca'

## DAIUTO-RUI NA DIREÇÃO DA SELEÇÃO DE BASQUETE

A Dupla Vitoriosa da Olimpíada de Londres Em Ação No Campeonato do Mundo

Está confirmado o "furo" da nossa reportagem adiantando os nomes daqueles que orientarão e dirigirão a Seleção Brasileira que disputará em Buenos Aires o Campeonato Mundial de Basquetebol. Foram escolhidos ontem, pela Comissão Técnica da C. B. B., Moacir Daiuto e Rui de Freitas, os mesmos que tanto brilharam nas olimpíadas de Londres, obtendo para o Brasil o terceiro lugar. Dois profundos conhecedores do esporte da cesta e além do mais, técnicos e eficientes no comando de uma equipe, Daiuto e Rui, muito poderão fazer para que o nosso país seja bem representado no certame máximo de Buenos Aires.

RUI DE FREITAS, TÉCNICO DENTRO DA QUADRA

Moacir Daiuto e Rui de Freitas trabalharão em dupla, cabendo a cada um, uma função determinada. Nos jogos, Daiuto terá a missão de dirigir fora da quadra, Rui de Freitas, formará no conjunto, como "captain" e orientador dentro do campo.

MOACIR DAIUTO DE ACORDO

Ontem, José Dias Pimenta da Comissão Técnica da C. B. D., comunicou ao técnico de São Paulo, Moacir Daiuto, a sua designação para dirigir a seleção nacional. Daiuto aceitou o convite, afirmando que virá breve ao Rio, a fim de tomar as primeiras providências para a formação do quadro brasileiro.

UM TORNEIO PREPARATORIO

E' desejo da Confederação Brasileira de Basquete realizar um Torneio Preparatório com a participação de seleção do D. Federal e S. Paulo e possivelmente um quadro norte-americano. Os jogos para a seleção dos "ases" brasileiros seriam realizados nos próximos dias 29, 31 e 2 de setembro.

## Tiroleza Dava Outra Volta...

(Conclusão da 8ª página)

gos Ferreira — recebeu antemão a consagração. Dir-se-ia que aquele povo todo, votaria no "Minguinho" se lançassem naquele momento a candidatura do jogador de Tiroleza a vereador. Como votaria no Ademir o torcedor que foi ao Estádio Municipal na tarde negra do futebol brasileiro, se o Brasil vencesse.

Na repescagem, nem se fala! Ai, carregaram, afinal, o Domingos Ferreira. Um delírio! Gente gritando. Escorregando. Caindo. Empurrando. Querendo abraçar "Minguinho".

FLEUGMA DE NELSON

O repórter estava próximo ao sr. Nelson Seabra. Tiroleza cruzou o "Photchart" e uma senhora foi ao encontro do proprietário de Tiroleza abraçando-o. Nelson, desolado, mandou que a senhora esperasse um pouco. Girou o binóculo na direção de Cruz Montiel e disse apenas:

— Quero ver se houve alguma coisa com o cavalo.

Recebeu, então, o abraço.

O repórter, no caso, foi a senhora, que nos contou mais tarde o fato...

E A VOZ, O MORA?

O veterinário Mora não conseguiu falar. Tentou, mas não conseguiu. Perdeu a voz. Estava amarelo. Emocionado.

Como torce o Mora! Chega a perder a voz. Apenas mais tarde, manifestou-se sobre a vitória. Depois de cinco ou seis tacas de champagne...

O SANGUE FRIO DE ZUNIGA

Se há sujeito de classe é o Zuniga. Assistiu ao páreo ao nosso lado, na Tribuna dos Profissionais (éramos nós realmente...). Não se mexeu. Que sangue frio! Falou à reportagem mais tarde, assim:

— Entraram-se as bandeiras do Brasil e do Chile. Tanto melhor. Ganhou um jogador brasileiro, o meu bom amigo "Minguinho".

SABATINO E NIMROD

Sabatino D'Amore também recebeu abraços.

Chegou o sr. Gilberto Rocha

Faria e lhe deu "quebra-cabeças". D'Amore, a rir emocionado, declarou-nos:

— Para mim, foi uma vitória. Quase ninguém acreditava em Nimrod e ele correu o que todos viram e aplaudiram.

A NOITE "TIROLESA"

Tivemos notícia das comemorações nas cocheiras do Stud Seabra e, para lá nos encaminharmos depois das corridas.

Apesar do "champagne" que se abria em larga escala, surgimos no segundo andar. Na sala de visitas, os convidados especiais comemoravam a vitória entre sorrisos. Numa outra sala menor, Nelson Seabra abraçou o "champagne" e não podia ver a taça vazia. Domingos Ferreira e senhora viviam seu maior dia. Levaram até os garçons a uma festa de despedida.

O Claudio Ferreira Neto e o Domingos Ferreira Filho. "Minguinho" não sabia o que dizer de tanta emoção. O Bahia fazia o "mestre-sala".

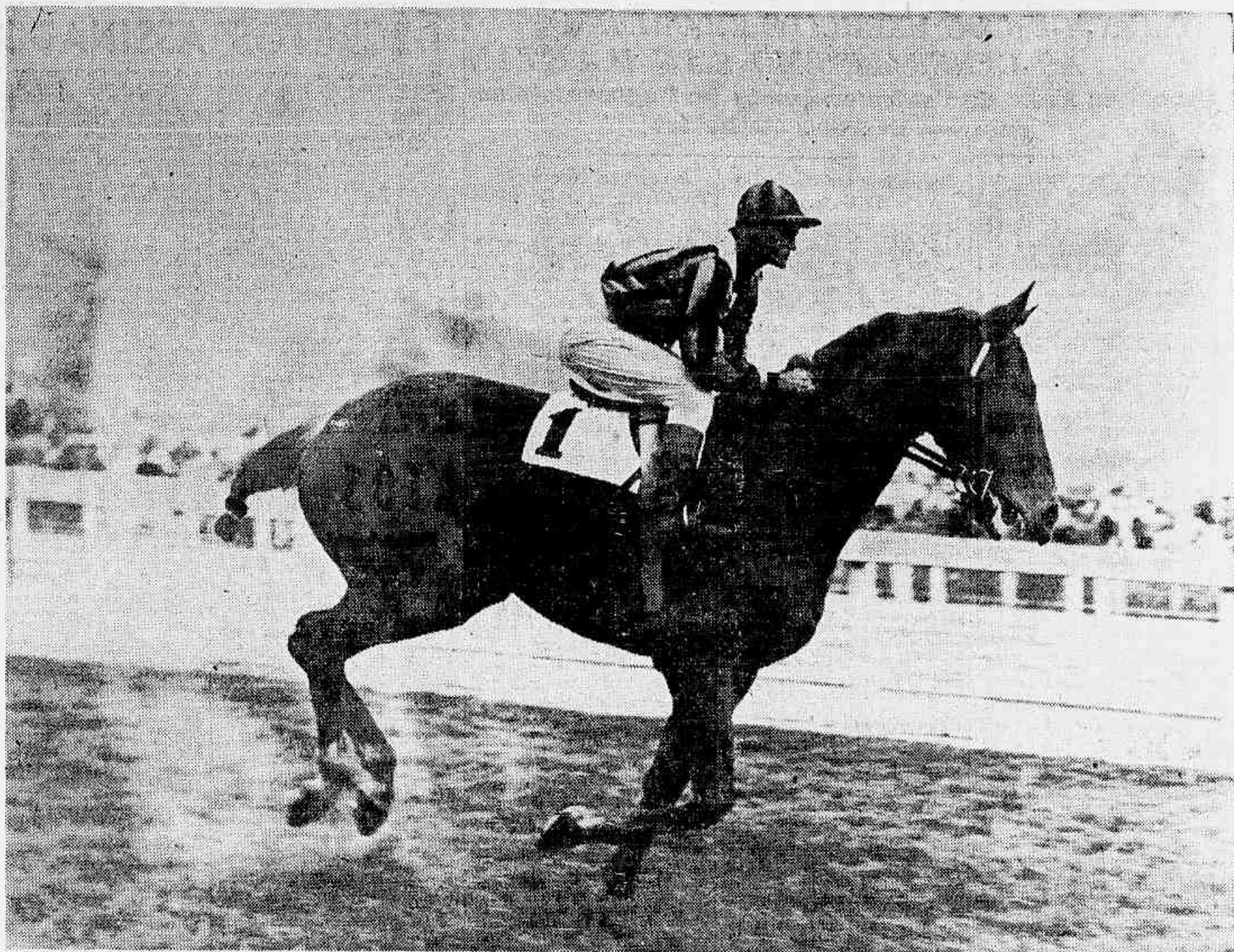
Entre dois goles de "champagne", eis o que nos disse o Irigoyen:

— Tiroleza dava outra volta na frente...

Foi uma noite inesquecível. A noite "Tiroleza". Lá nas cocheiras, a água descansava. Que chorinho, minha gente! Que chorinho dançou a Tiroleza! E sózinha, sem acompanhamento.

SAIAM DA FRENTE DA AGUA-CAVALO!

## Tiroleza Posando Para a Posteridade



Poucos críticos acreditavam na vitória de Tiroleza. No máximo achavam que ela poderia formar a "dobradinha". Era natural. Num percurso severíssimo, com uma raia adversa, e tendo que fazer corrida para o companheiro, não era admissível mesmo que ganhasse. A não ser que fosse um animal realmente excepcional. Uma égua-cavalo. E foi precisamente isso que a filha de Fox Cub demonstrou, dominando a carreira de ponta a ponta e ainda ganhando com sobras enormes. E como disse Irigoyen numa reportagem que publicamos na página 8, "Tiroleza ainda daria outra volta na frente". É preciso acrescentar mais alguma coisa? (Foto Ernani Contursi, D.C.)

## América x Botafogo, o Clássico da Primeira Rodada Olaria e Fluminense, Sábado Próximo, No Municipal, Inaugurarão o Certame da Cidade

América x Botafogo, o Clássico da Primeira Rodada Olaria e Fluminense, Sábado Próximo, No Municipal, Inaugurarão o Certame da Cidade

Foi bastante agitada a reunião de ontem do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, convocada para organizar a tabela do Campeonato Carioca, a qual foi aprovada depois de longa discussão. O VASCO E O ESTÁDIO MUNICIPAL.

Pela palavra do representante do Fluminense, sr. Luiz Murgel, foi feita uma sugestão para que todos os clássicos de cada rodada fossem disputados no "Gigante do Maracanã", apoiando essa ideia, desde logo, o Flamengo, Botafogo e América. Discordou dessa sugestão o sr. Otávio Poyon, presidente do Vasco da Gama, alegando, em princípio, que jogaria os seus jogos no Estádio de S. Januário, podendo atuar no Estádio Municipal sempre que assim julgasse conveniente. Protestaram os outros clubes, por considerarem que a parte técnica seria prejudicada, de vez que o Vasco levava vantagem jogando uma partida clássica no seu campo e outra no Estádio Municipal.

SERÁ CONSULTADO O CONSELHO DELIBERATIVO DO VASCO

A pedido dos clubes, o sr. Otávio Poyon solicitou um pequeno prazo para consultar o Conselho Deliberativo, a fim de poder dar uma solução sobre o assunto.

Surpresa...

(Conclusão da 7ª página)

rio acidente sofrido, e que afastou definitivamente das lutas lufistas.

Tiroleza cobriu os três quilômetros de ponta a ponta. Um feito verdadeiramente, sensacional que realça as suas excelentes qualidades de corredora por ser a primeira vez que uma égua cruzou vitoriosamente o "Photchart" nessa prova de tamanho envergadura. Desde a sua primeira disputa quando Mossoró obteve a vitória, até à última de Carrasco, nunca um representante da ala feminina conseguiu ultrapassar do segundo posto. A prova é rigorosa e os obstáculos foram mais árduos, visto as condições anormais da pista. Tiroleza, contudo, soube vencê-los galhardamente, registrando a primeira vitória de uma égua no Grande Prêmio "Brasil".

ZUNIGA, PELA TERCEIRA VEZ, VENCEDOR DO "BRASIL"

Não podemos esquecer a figura central do estrondoso triunfo da filha de Fox Cub em Tela: Juan Zuniga. Homem responsável pelo brilhante feito da defensora da jaqueta preto e verde em listas verticais. Dotado de profundos conhecimentos, dominando todos os segredos da profissão, Juan Zuniga, homem que sempre se distinguia quando joguei, já havia, também, alcançado posição de destaque entre os seus colegas de profissão, pelo seu caráter, linha impecável de conduta e com cabedal de honestidade impossível de ser abalado.

Seu trabalho foi insano, pois os sacrifícios para a grande conquista são necessários. Porém, a recompensa faz esquecer tudo quanto passou. Veio a vitória. Tudo é alegria. Esta alegria emborra com algo de surpresa, mas esperada.

Assim, dentro de um ambiente maravilhoso, o Jockey Club Brasileiro realizou, registrando mais um "record", sua festa de gala, onde a sociedade, não só carioca, como também de outros recantos do País, se fez representar e, daí, cooperando em grande parte para o brilhantismo da tarde máxima do turf nacional.

FLUMINENSE x BONSUCESSO — Estádio Municipal.

Domingo — 20: FLAMENGO x BANGU — Estádio Municipal.

MADUREIRA x AMERICA — Em Conselho Galvão.

CANTO DO RIO x OLARIA — Em Niterói.

VASCO x S. CRISTOVAO — Em S. Januário.

3ª RODADA

Sábado — 28: AMERICA x FLUMINENSE — No Estádio Municipal.

Domingo — 27: VASCO x BANGU — Em S. Januário.

BONSUCESSO x MADUREIRA — Em Teixeira de Castro.

OLARIA x FLAMENGO — Em Olaria.

BOTAFOGO x S. CRISTOVAO — Em General Severiano.

ATLETISMO

Adiada a "Qualquer Classe"

A competição preparatória "Qualquer Classe", que deveria ter sido realizada, domingo último, no estádio do Fluminense, devido ao mau tempo, foi adiada "side die".

Apenas, a prova do arremesso do martelo, programada para sábado, foi realizada, tendo como vencedor o Vasco da Gama, representado pelo atleta Walter Kuper, com o lançamento de 48,01 metros.

1ª RODADA

Sábado — 12 de agosto: OLARIA x FLUMINENSE — No Estádio Municipal.

Domingo — 13: AMERICA x BOTAFOGO — Estádio Municipal.

MADUREIRA x FLAMENGO — Em Conselho Galvão.

BANGU x CANTO DO RIO — Em Padre Miguel.

BONSUCESSO x S. CRISTOVAO — Em Teixeira de Castro.

2ª RODADA

Sábado — 19:

4ª RODADA

Dia 3 de setembro: CANTO DO RIO x BONSUCESSO.

MADUREIRA x FLUMINENSE.

S. CRISTOVAO x FLAMENGO.

VASCO x AMERICA.

BANGU x BOTAFOGO.

5ª RODADA

Dia 10 de setembro: S. CRISTOVAO x MADUREIRA.

FLAMENGO x CANTO DO RIO.

BOTAFOGO x OLARIA.

BONSUCESSO x VASCO.

FLUMINENSE x BANGU.

6ª RODADA

Dia 17 de setembro: CANTO DO RIO x S. CRISTOVAO.

BANGU x BONSUCESSO.

OLARIA x VASCO.

AMERICA x FLAMENGO.

BOTAFOGO x FLUMINENSE.

7ª RODADA

Dia 24 de setembro: S. CRISTOVAO x OLARIA.

CANTO DO RIO x BOTAFOGO.

MADUREIRA x BANGU.

BONSUCESSO x AMERICA.

VASCO x FLAMENGO.

8ª RODADA

Dia 1 de outubro: MADUREIRA x CANTO DO RIO.

BANGU x S. CRISTOVAO.

BONSUCESSO x BOTAFOGO.

AMERICA x OLARIA.

FLUMINENSE x VASCO.

9ª RODADA

OLARIA x MADUREIRA.

FLUMINENSE x CANTO DO RIO.

FLAMENGO x BONSUCESSO.

10ª RODADA

15 de outubro: VASCO x MADUREIRA.

CANTO DO RIO x AMERICA.

FLUMINENSE x S. CRISTOVAO.

OLARIA x BANGU.

BOTAFOGO x FLAMENGO.

11ª RODADA

VASCO x CANTO DO RIO.

MADUREIRA x BOTAFOGO.

AMERICA x S. CRISTOVAO.

BONSUCESSO x OLARIA.

FLAMENGO x FLUMINENSE.

SE

FLAMENGO x OLARIA.

## CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO

2.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — (5ª prova especial de equa) — A's 12,40 horas:

(1) Sans Route .. 57 Ks.

(2) Puritana .. 59 "

2º PAREO

1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas:

(1) Chacota .. 55 Ks.

(2) Gold Mary .. 55 "

(3) Dona Sirlia .. 55 "

(4) Elanur .. 55 "

(5) Rosalie .. 55 "

(6) Bola Azul .. 55 "

3º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,40 horas:

(1) Palfie .. 56 Ks.

(2) Welcome .. 56 "

(3) Mandu' .. 56 "

(4) Barqueiro .. 56 "

(5) Brejo .. 56 "

(6) Belmont Park .. 56 "

(7) Alvanet .. 56 "

(8) Novio .. 56 "

(9) Morcho .. 56 "

4º PAREO

1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas:

(1) El Toro .. 56 Ks.

(2) Rochester .. 56 "

(3) Ibérico .. 56 "

(4) Fulano .. 56 "

(5) Cherite .. 56 "

(6) Lohengrin .. 56 "

(7) Fausto .. 56 "

(8) Impacto .. 56 "

(9) Ouro Preto .. 56 "

(10) Alpino .. 56 "

5º PAREO

1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,40 horas:

(1) Selvático .. 52 Ks.

(2) Sans Route .. 56 "

(3) Monaco .. 54 "

(4) Old Fashion .. 52 "

(5) Péniche .. 56 "

(6) Brethino .. 58 "

(7) Perlino .. 51 "

(8) Salpicada .. 52 "

(9) Chevrete .. 52 "

(10) Puritana .. 52 "

6º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — (Betting):

(1) Moratin .. 56 Ks.

(2) Fairfax .. 56 "

(3) Argonauta .. 56 "

(4) Baluarte .. 56 "

(5) Reuno .. 56 "

(6) Jeruqui .. 56 "

(7) Turpi .. 56 "

(8) Florie .. 56 "

## CORRIDA DE SÁBADO

1º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 13,20 horas:

(1) Maracaju .. 58 Ks.

(2) Mandinga .. 50 "

(3) Portenho .. 58 "

(4) Rabula .. 52 "

(5) Come On! .. 58 "

(6) Bororé .. 56 "

(7) Jolo .. 58 "

(8) Assalto .. 58 "

(9) Oco .. 58 "

2º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 13,55 horas:

(1) Valco .. 50 Ks.

(2) Caíro .. 52 "

(3) Carlos aMigno .. 58 "

(4) Peri Peri .. 52 "

(5) Lumen .. 52 "

(6) Indico .. 54 "

(7) Guatapará .. 56 "

(8) Arroz Doce .. 54 "

(9) Helenico .. 50 "

(10) Dulpe .. 52 "

3º PAREO

1.600 metros — Premio "Paulo Cesar" — Cr\$ 100.000,00 — A's 14,25 horas:

(1) Kuriosa .. 52 Ks.

(2) Goldena .. 52 "

(3) Monte Castello .. 52 "

(4) Marinha .. 52 "

(5) Scaramouche .. 56 "

(6) Segundito .. 49 "

(7) Minguinho .. 51 "

4º PAREO

1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,40 horas:

(1) Cavador .. 54 Ks.

(2) Jequitinhonha .. 52 "

(3) Luetzow .. 53 "

(4) Scaramouche .. 56 "

(5) Segundito .. 49 "

(6) Minguinho .. 51 "

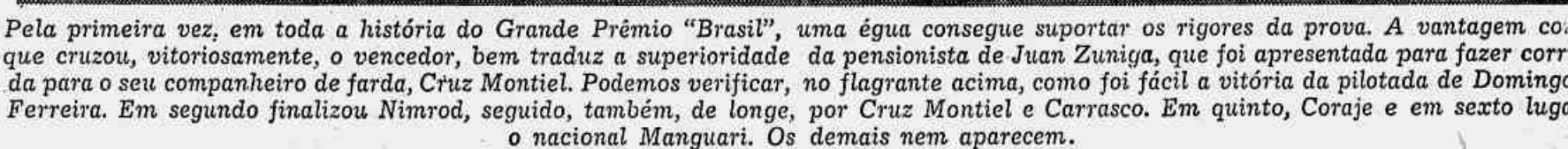




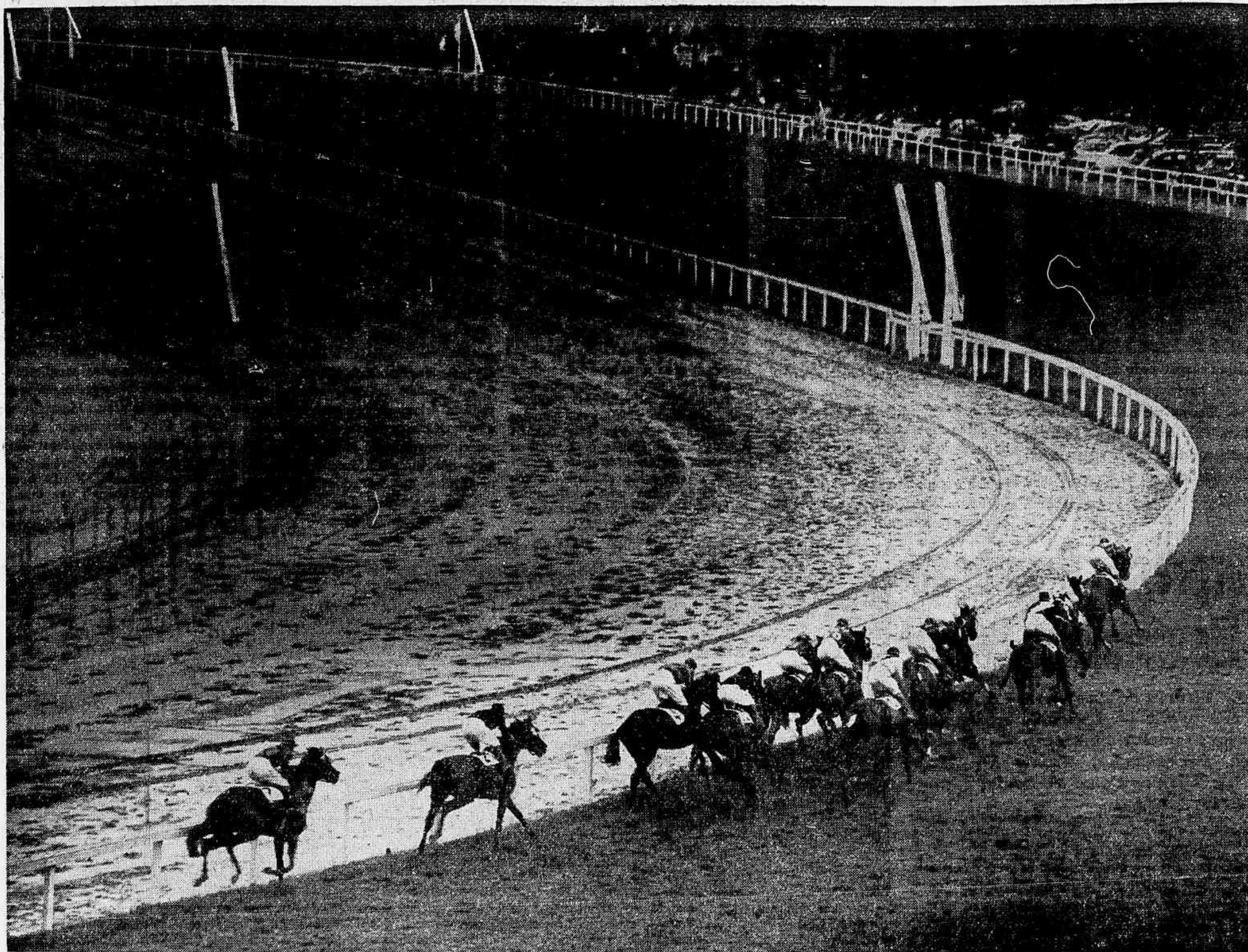
A jovem — dois anos completos — fez questão de ir ao Prado. O papai, a princípio, relutou. Muita gente. Aperto. Uma complicação. Mas a jovem — dois anos completos — insistiu. Usou de meios próprios. Abriu um berreiro danado. E não houve outra solução. Tiveram que levá-la. E ela — dois anos completos — aqui aparece, tranqüila e dominadora.

[illegible]

— Impávido, pegando uma rala e adversários à feição, não deixou passar a oportunidade. Mais uma vez o Castille viu o vencedor.







Primeira passagem pela curva do hospital. Tiroleza dirige o pelotão. Podê-se ver o seu joquei completamente em pé e a égua de pescoço torto, querendo disparar. Em último aparece, claramente distanciado, o cavalo Nimrod, que numa boa corrida ainda chegou em segundo lugar.

**Diz Irigoyen Ao DIARIO CARIOCA:**

# “TIROLESA DAVA OUTRA VOLTA NA FRENTE!”

**Delírio Na Repesagem — Domingos Ferreira Carregado Em Triunfo — A Fleuma Do Sr. Nelson Seabra — O Veterinário Móra Não Conseguiu Falar... — Zuniga: Muita Classe e Sangue-Frio — “Era Melhor Vencer, Mas Estou Satisfeito” — Sabbatino D’Amore: “O Segundo Lugar Foi Uma Vitória Para Mim” — A Reportagem Nas Cocheiras Do Stud Seabra Na Noite “Tiroleza”**

(Reportagem de Luiz Reis — Fotos de Antônio Monteiro)

Venceu o retrospecto. Tiroleza, segunda colocada no ano passado, agigantou-se na ponta. Puxou um “train” à base “13” para cada 200 metros e, com esse ritmo notável, que marcaria muito bem um chorinho brejeiro, tirou os adversários de foco.

— “Saíam da frente da égua-cavalo!” — dissemos há pouco nestas colunas, quando Tiroleza fez um “trabalho” impressionante. E saíram, mesmo. Saíram desde o pulo de partida. Tiroleza ganhou de ponta a ponta, obedecendo rigidamente à expressão! Foi a primeira a pular. Já pulou com um corpo na frente. E aumentando para dois corpos a vantagem, enfrentou pela primeira vez o “Photochart” ao compasso de galões bem marcados —, tão bem marcados, que dariam para marcar um chorinho brejeiro. Que seja o “Bre-

jeiro” mesmo, do Ernesto Nazaré. E ainda sob os efeitos daquele ritmo brejeiro, a multidão delirava. Queria arrancar Domingos Ferreira de cima da alazã! “Minguinho” não sabia se ria ou chorava. E nessa dúvida, sem saber o que fazer, acabou rindo e chorando. Chorando abraçou Zuniga. Rindo abraçou Roberto Seabra. Chorando abraçou Claudio Ferreira. E continuou rindo e chorando a medida que recebia abraços.

## DOIS “QUEIXADAS” E A CANDIDATURA

Ademir abriu mão de sua candidatura a vereador. Motivo: derrota do Brasil, perdendo a Copa do Mundo. Deixou uma vaga. Outro “queixada” — o Domin-

(Conclui na 6.ª página)

**“Record” Absoluto: Cr\$ 16.038.920,00 de Apostas**



Este público que se vê na foto, lotando todas as dependências do Jockey Club, deixou na casa de apostas a soma fabulosa de 16 milhões de cruzeiros. “Record” absoluto, já que o anterior pouco ultrapassara a casa dos 14 milhões

## Minguinho e Zuniga No Beijo da Vitória



Há varios anos que o Domingos Ferreira persegue a vitória no “Brasil”. Nos últimos anos, correndo quase sempre como “faixa”, viu a vitória escapar nos últimos metros. E, segundo a opinião dos técnicos, 1950 não seria diferente. Mas foi. E na foto, vimos Minguinho e Zuniga no beijo da vitória. O joquei, que vencera pela primeira vez a prova. O treinador pela terceira vez. Duas como piloto. Uma como treinador.